

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

ATENTARA CONTRA O PAPA EM FÁTIMA

Liberdade condicional para o padre Krhon

O juiz do Tribunal de Execução de Penas exarou quarta-feira a sentença de liberdade condicional para o padre Juan Krhon.

O juiz Soareto de Barros confirmou ter concedido a liberdade condicional ao padre sedevacantista condenado a seis anos e meio de

cadeia por ter atentado contra a vida do Papa João Paulo II.

O atentado ocorreu na noite de 12 de Maio de 1982 em Fátima, durante a procissão das velas.

A sentença não implica que Juan Krhon beneficie de imediato da liberdade condicional — disse o juiz Soareto de Barros.

Cont. na última página



NEWCASTLE (AUSTRÁLIA) — Kim Mearig, campeão do mundo de Surf-84, posando com a sua prancha de surf, pouco antes de se fazer ao mar, participando numa competição.

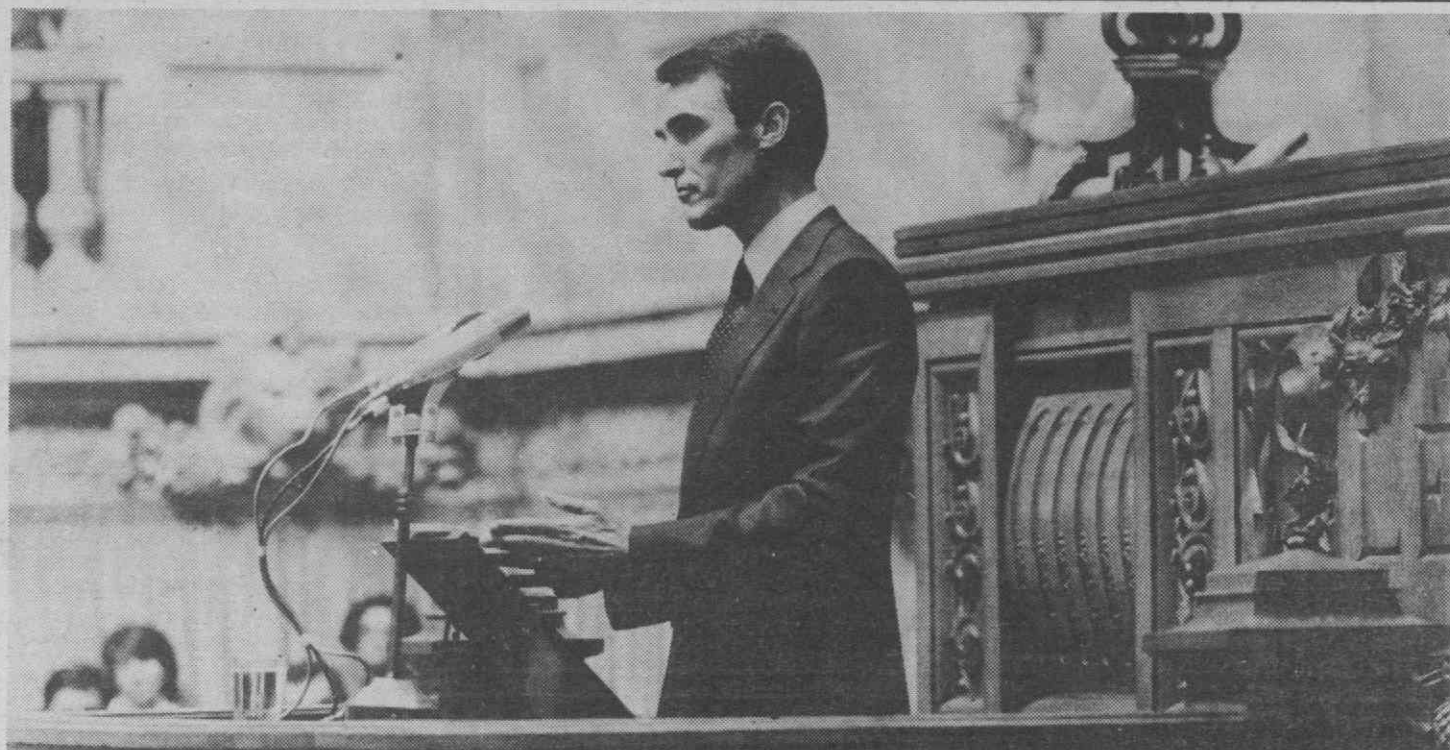


GENEBRA — Gorbachev e Reagan cumprimentam-se antes do início das conversações.

Ler na página 7

Junta de Freguesia da Palhaça «exige» reabertura da feira de gado

Ler na pág. 3



Cavaco Silva ao intervir no Parlamento.

Ano lectivo do Instituto Superior Militar abriu solenemente

Realizaram-se ontem as cerimónias da abertura solene do ano lectivo do Instituto Superior Militar. Após a homenagem ao fundador da Escola Central de Sargentos, hoje, Instituto Superior Militar, e da recepção de novos alunos, uma guarda de honra aguardava o general Salazar Braga, Chefe do Estado-Maior do Exército, entidade que presidiu às cerimónias.

De seguida, teve lugar uma sessão solene, na qual, além de várias individualidades militares, estiveram presentes algumas entidades civis da região. O comandante do Instituto Superior Militar, coronel Joaquim Duarte, ao usar da palavra, começou por agradecer a todos os presentes por terem aceite o convite de assistir às cerimónias, para de seguida afirmar que «são tradicionais as relações deste Instituto com a população aveguense que por ele nutre um carinho muito particular

e o considera como património seu». Fazendo um balanço da actividade escolar do ISM, o coronel Joaquim Duarte, depois de referir os bons resultados obtidos, diria que «esses resultados devem-se, essencialmente, ao grande esforço de aplicação dos alunos e até mesmo ao espírito de missão com que encaram a sua passagem por este Instituto, mas também, ao notável trabalho do corpo docente que não se poupa a esforços na tarefa de transmitir de modo elevado os seus conhecimentos».

Seguindo a tradição, um dos elementos do corpo docente do ISM, o capitão Manuel Bastos de Matos, proferiu a lição inaugural do ano lectivo 85/86, lição essa que incidiu sobre o direito e a justiça militar. A preceder o almoço, foram entregues o «Prémio Tenente-Coronel Pinho e Freitas», referente ao curso de 1983/1984 e as espadas aos alunos que concluíram o seu curso em 1985.

Junta de Freguesia da Palhaça «exige» reabertura da feira de gado

Já há tempos atrás aqui referimos as diversas diligências desenvolvidas pelos autarcas da J.F. da Palhaça, do concelho de Oliveira do Bairro, no sentido da reabertura da feira de gado daquela freguesia.

A verdade é que todas as diligências até aqui levadas a efeito não resultaram e a feira continua a não se realizar.

Ontem mesmo, por «exigência» da Junta de Freguesia, e mandatado pelo director regional do centro,

esteve na Palhaça o dr. Fontes e Sousa que visitou o local da feira, deixando antever boas esperanças de que a feira reabra brevemente.

Refira-se, entretanto, que aquela Junta de Freguesia sempre tem pugnado pela reabertura das feiras de gado, insistindo junto do Governo Civil, da Intendência Pecuária e da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

Agora que há boas perspectivas da sua reabertura, não falta quem adiante que «se fosse em Oliveira do Bairro já estaria reaberta».

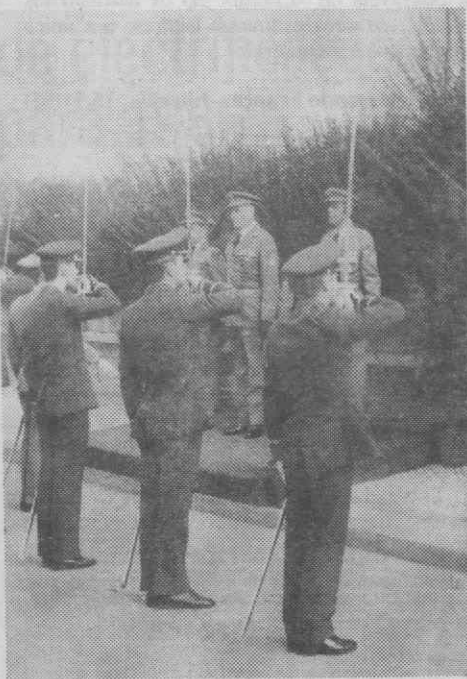
Ciclo de conferências sobre Fernando Pessoa no Instituto Superior de Contabilidade de Aveiro

No âmbito das comemorações do 50.º aniversário da morte de Fernando Pessoa, o ISCA de Aveiro vai realizar um ciclo de conferências dedicado a Pessoa «A Face Profissional e Cívica».

Neste «ciclo» poderão ser ouvidas conferências proferidas por Almiro de Oliveira, da revista de contabilidade e comércio, «Fernando Pessoa e as Ciências Empresárias», na 2.ª-feira 25, por José Carlos Seabra Pereira, da Faculdade de Letras de Coimbra e da Universidade Católica, «Fernando Pessoa e a Construção Dubitativa do Poder», na 4.ª-feira, 27, e ainda por José Augusto Seabra, da Faculdade de Letras do Porto, «Fernando Pessoa, a Cultura e o Comércio», na 6.ª-feira, 29.

As sessões realizam-se no salão da Associação Comercial de Aveiro, pelas 15.30 horas de cada um

daqueles dias, contando-se ainda com a eventual presença de João Gaspar Simões no último dia, na sessão de encerramento do «ciclo».



Os alunos do ISM prestam honras militares ao Chefe do Estado-Maior do Exército.



O general Salazar Braga no momento em que passava revista à guarda de honra.

Candidatos à Câmara de Albergaria-a-Velha

Mário Lemos Pinto, do PSD, Rui Pereira Marques, do CDS, Aires Cruz Ferreira, do PS, e Pedro Branco, da APU, são os cabeças de lista candidatos à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Os outros dois primeiros candidatos são Rogério Camões Sobral e Américo Pereira Chaló (PSD), Alexandre Soares Pereira e Saul Oliveira e Silva (CDS), António Almeida Salgado e Joaquim Soares Ferreira (PS) e António Baptista Martins e Maria de Fátima Pinhão (APU). Refira-se que o actual presidente do Executivo, o

social-democrata Nunes de Almeida, não se recandidatou.

Quanto à Assembleia Municipal os candidatos do PSD são José da Piedade Laranjeira, Flausino Pereira da Silva e Fausto Meireles de Azevedo.

Joaquim Ferreira Nadais, Tércio Melo Silva e Júlio Pereira são os candidatos democratas-cristãos.

Os nomes da lista dos socialistas são Jacinto Ferreira Martins, António Almeida e Hernâni Fernandes.

Os candidatos da APU são Carlos Lopes, António Baptista Martins e Duarte de Jesus Machado.

LOTA DE AVEIRO NÃO RENDEU 2.000 CONTOS

Ontem a Lota de Aveiro teve um movimento de certo modo reduzido. Seis barcos de arrasto costeiro descarregaram 12.123 kg de pescado, no valor global de 1.545.540\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 103.600\$00, enquanto a local atingiu 154.715\$00.

DAS ESCOLAS COMERCIAIS ... É QUE ELES GOSTAM MAIS

Quando será que a Câmara Municipal de Aveiro se lembra que constitui um verdadeiro perigo os depósitos de gás localizados junto às escolas?

O primeiro foi colocado junto à Escola n.º 1, e como se não bastasse foi colocado um segundo depósito entre o ciclo e a escola de Esgueira.

Com tanto terreno baldio, estes perigosos depósitos tinham que ser instalados junto às escolas!

Ainda por cima, com a construção da passagem desnivelada que vai ligar a Av.º 25 de Abril à variante, o perigo de explosão pode aumentar.

O aviso já aqui foi dado, e hoje repete-se, na esperança de que uma decisão camarária possa obstar que estas anomalias continuem.

A.L.F.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO MUSEU DE ÍLHAVO

Uma exposição de pintura e desenho de Maria José Craveiro Valente estará patente ao público a partir do próximo sábado, dia 16, no Museu de Ílhavo.

A exposição pode ser apreciada até ao dia 2 de Dezembro, dentro do horário habitual para o funcionamento do museu.

CERCI DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS CUSTARÁ 140 MIL CONTOS

As obras de construção do futuro complexo oficial da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (CERCI) de Oliveira de Azeméis estão estimadas em cerca de 140 mil contos.

O empreendimento será construído num terreno cedido pela Câmara daquela cidade e custeado pelo Governo nos termos de um protocolo firmado entre a

CERCI e o Ministério da Educação.

Está previsto ainda para este ano a atribuição de um subsídio de vinte mil contos.

O complexo, que deverá estar concluído em 1986, ficará dotado com uma capacidade para 200 mil crianças.

EMPRESAS DE CERÂMICA DA BAIRRADA GANHARAM PRÉMIO INTERNACIONAL

Duas empresas de cerâmica da Bairrada foram galardoadas, na passada semana, em Frankfurt, na Alemanha Federal, pela qualidade dos seus produtos.

Os administradores da «Sanitana» e «Revigrés» deslocaram-se àquele país para receberem o «Troféu Internacional da Tecnologia de Frankfurt», que se des-

tina a premiar as empresas de nível internacional no campo da tecnologia e que vai já na sua sexta edição.

O prémio vem reconhecer a qualidade dos artigos no campo da cerâmica que se faz no nosso País, e em particular na Bairrada, sendo também motivo de orgulho e de estímulo para aquelas duas empresas.

GRUPO DE JOVENS CATÓLICOS DE VAGOS ORGANIZA CONCURSO DE PINTURA, FOTOGRAFIA, POESIA E PROSA

Termina a 7 de Dezembro próximo o prazo para entrega dos trabalhos, referentes ao concurso de pintura, fotografia, poesia e prosa, organizado pelo Grupo de Jovens Católicos de Vagos.

Trata-se de uma iniciativa integrada no Ano Internacional da Juventude, que pretende estimular o aparecimento de novos valores. O limite da idade é até aos 30 anos, encontrando-se os concorrentes integrados em dois escalões, dos 10 aos 20 e dos 21 aos 30 anos de

idade.

O concurso, que prevê a atribuição de prémios aos três melhores trabalhos de cada escalão, terá como tema obrigatório o jovem (a fotografia), enquanto para a pintura o tema é livre. A poesia e a prosa deverá respeitar os temas tradicionais vaguenses e antiguidades.

A exposição de trabalhos, premiados por um júri a nomear pela organização, decorrerá no Salão Paroquial de Vagos, de 22 a 27 de Dezembro. (C.)

CÂMARA DE VAGOS LOUVA FUNCIONÁRIOS

Reunido em sessão ordinária, ainda sob a presidência de Alda dos Santos Vitor, o Executivo vaguense aprovou uma proposta de louvor para cinco funcionários — soube este jornal de fonte camarária.

A proposta — que não é caso inédito naquele município, onde ainda o ano transacto foram louvados o jardineiro e seu ajudante — ficou a dever-se ao facto de, em 14 de Outubro último, se ter verifi-

cado derrame de óleo de uma viatura pesada que passava em Vagos, o que levou a serem tomadas medidas ao longo da EN 109. Uma equipa camarária foi chamada de urgência, tendo conseguido debelar a situação em tempo oportuno.

A rápida intervenção dos cinco funcionários, que trabalharam pela noite dentro (passavam das 22 horas quando se deu a ocorrência), obviou a que se produzissem graves desastres. (C.)



Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 132/85

JOSÉ ARMÉNIO SEQUEIRA PEREIRA, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 18 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação um lote de terreno, sito na Urbanização de S. Jacinto, deste concelho, designado pelo lote n.º 5, do Sector F, destinado à construção de habitação e comércio, sendo a respectiva base de licitação de 1.000\$00 por cada metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no dia 2 do próximo mês de Dezembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 20 de Novembro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) José Arménio Sequeira Pereira

(Diário de Aveiro - N.º 133, de 22-11-85).

QUINTÁ DO LOUREIRO — CACIA



Manuel Martins Simões AGRADECIMENTO

Sua esposa, Maria Augusta Dias Fernandes, Filhos, Júlia Dias Martins, casada com Alberto Gonçalves Domingues Marques, Augusto Martins Simões, casado com Maria dos Santos Andrade Simões, seus netos e netas, vêm por este único meio, apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso finado, no passado dia 8, ou que de qualquer modo lhes apresentaram condolências neste doloroso transe.

Cacia, 22 de Novembro de 1985.

AGÊNCIA FUNERÁRIA — CACIA

ALMALAGUÊS

Mais atenção à passagem de nível do Sobral de Ceira

Há coisas que se passam na tão malfadada linha da Lousã — que em parte divide esta freguesia da de Ceira e de Miranda do Corvo — que nos custa a acreditar continuar na ordem do dia na medida que em nada dignificam as entidades que superintendem nestes serviços pondo em risco a segurança pessoal e material das pessoas.

Vem isto a propósito da passagem de nível do vizinho lugar do Sobral de Ceira, passagem essa que liga o trânsito vindo da Estrada da Beira e consequentemente de Coimbra.

Assim esta já tão movimentada passagem começou por ter os regulamentares sinais de

trânsito passando por ter depois uma guarda de linha a tempo inteiro para passar posteriormente a contar com os semáforos eléctricos automatizados.

Acontece que os referidos sinais nem sempre funcionam eficazmente voltando-se à situação primitiva, situação essa nada dignificante e bastante perigosa.

A juntar a esta grave situação é que vem de Coimbra chega à referida passagem de nível e devido à colocação dum muro ali existente depara com uma autêntica rateira pois a sua visibilidade é nula sendo obrigado a sair do veículo que conduz e ir espreitar se pode atravessar ou não.

Já muitos acidentes ali se têm dado apesar das automotoras também tomarem as devidas precauções.

Como é do conhecimento público não há muitos dias três professores que leccionam nesta terra e uma funcionária da escola só milagrosamente não morreram na fatídica passagem que ao acontecer traria consequências muito graves e diversas.

Portanto é tempo mais do que suficiente que se arranje uma melhor solução tanto nos problemas dos sinais como numa tentativa dum melhor visão eliminando-se se possível o referido muro. (C.).

MONTEMOR-O-VELHO

A FANFARRA E AS MAJORETES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS VÃO COMEMORAR O SEU IV ANIVERSÁRIO

A Associação dos Bombeiros Voluntários, desta vila, que no passado dia 21 de Fevereiro festejou o seu 53.º aniversário, tem o ensejo de, no próximo dia 23 do corrente mês, comemorar a passagem do 4.º aniversário da fanfara e suas majorettes.

A fanfara teve o seu começo há 4 anos, devido à iniciativa da Direcção da altura que,

mercê da sua tenacidade, deu impulso a esse empreendimento, o qual desde há muito se fazia sentir dentro da instituição.

Apesar das muitas dificuldades e carências de ordem económica que, apesar de tudo, foram ultrapassadas, conseguindo-se, portanto, adquirir toda a parte instrumental e os respectivos fardamentos da fanfara e das majorettes, cujo

montante foi bastante elevado.

Assim, um punhado de jovens, solicitados pela Direcção, a maior parte dos quais estudantes e trabalhadores e, portanto, com grande sacrifício pessoal, mas imbuídos da melhor boa vontade de participar em tudo que prestigie a associação e Montemor, deram início aos ensaios que decorreram com a maior regularidade e interesse, conseguindo assim estar presentes já no carnaval de Montemor de 1983, tendo registado logo uma actuação digna dos maiores louvores.

O tempo foi correndo e as solicitações da fanfara e das majorettes imediatamente começaram a chegar de diversos locais para actuarem em desfile de bombeiros, camavais, procissões, etc. ao longo do País.

Em todas as terras onde se exibiram foram recebidos com a maior simpatia e apreço tanto pela coreografia da fanfara e das majorettes como pela pompa e garbo da sua apresentação.

Ainda recentemente numa deslocação que efectuaram à homónima vila de Montemor-o-Novo, a convite dos Bombeiros Voluntários locais, a comitiva da nossa embaixada recebeu da assistência, que era numerosa, os melhores encómios, ressaltando especial apreço à actuação da fanfara e das majorettes, que são no fundo, o «ex-libris» da nossa prestimosa corporação.

Deseja-se uma longa vida à sua existência com a esperança de ver aumentado o número dos seus elementos, principalmente os do sexo feminino.

Em comemoração deste festivo dia foi elaborado um programa que consta do seguinte:

DIA 23 DE NOVEMBRO

15 horas, saída da fanfara e suas majorettes que percorrerão as principais ruas da vila; 17.30, lanche-convívio; 22 horas, grandioso baile com o conjunto «Atlantis». O baile realiza-se nas instalações anexas ao quartel da corporação, sediadas junto ao recinto da feira.

A comissão organizadora agradece a participação e a participação de todos os montemorenses amigos da sua terra e de todas as pessoas interessadas que queiram, ajudar, esta benemérita associação.

Henrique Pardal dos Santos



A fanfara e majorettes em plena actuação na Rua Dr. José Galvão, em Montemor.

PENELA

CÂMARA MUNICIPAL

PRESTA HOMENAGEM A PENELENSES ILUSTRES

Conforme anunciamos, foi levada a efeito no passado dia 17, a sessão solene da Câmara local, com a presença de numerosas pessoas, nomeadamente familiares e amigos dos homenageados.

A sessão foi aberta pelo presidente da Câmara — dr. Fernando Antunes — que usou da palavra para realçar o valor das pessoas pelo seu valor na cultura, no bairrismo e no amor à terra, exaltando a população, mais directamente a juventude, a

seguir o exemplo dos bons homens que estavam a ser lembrados.

Como convidados de honra, estavam presentes à sessão, os professores drs. Salvador Dias Arnaut e Manuel Augusto Rodrigues e o dr. Joaquim Alexandre Forjaz de Sampaio que, em palavras sentidas se debruçaram, respectivamente, sobre a vida e obra de Caspito, herói da resistência penelense em 1384; padre António Duarte Brázio, uma das figuras mais brilhantes

de historiador do nosso País e do professor Armando Luís, exemplo vivo de dedicação ao ensino na Escola Primária de Penela e bairrista dedicado.

Posteriormente, foram descerradas placas perpetuando os nomes dos homenageados em três ruas da vila.

Associou-se também ao evento, a Sociedade Filarmónica Penelense da qual, o professor Armando Luís, foi director.

que poderá representar, no meio desportivo do distrito.

Começar pelos jovens é um princípio em que temos que acreditar. No desporto, pelo desporto. No lazer, pela vida. Vamos em frente. A. A. J.

VAI REAPARECER O CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO PENELENSE?

Sabemos que, muito em breve, ressurgirão as actividades do Clube Desportivo e Recreativo Penelense.

Para já, está a ser filiada uma equipa de infantis que representará Penela e participará

num torneio distrital que a Associação de Futebol de Coimbra está a organizar.

Parabéns aos penelenses e à Direcção do clube.

Esta iniciativa tem que ser apoiada, pelo que representa para a vida associativa da terra e no

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

BEM SERVIR

«Servir tem sido, ao longo da sua existência, o lema de «Litoral». Servir a cultura, servir o desporto, servindo a população, a cidade e a região de Aveiro, a margem dos poderes económicos, é, foi e será o limite de acção do «Litoral». Servir, assim, de modo determinado e independente, como fim e, quiçá, como meio para o enriquecimento cultural, formativo e informativo dos seus leitores é, sabemos, tarefa arrojada, difícil, adamastórica. Mas, nem por isso, impossível. «Litoral», rejuvenescido na sua direcção e colaboração, vai evoluindo, com segurança, a partir das melhores técnicas de impressão; daí ter optado pelo «off-set», os leitores sentiram já a diferença no papel, nos tipos de letras, na utilização de gravuras, no seu aspecto geral. Na verdade, a grande preocupação dos responsáveis de «Litoral» são os destinatários dele, os seus estimados leitores, e a única intenção é: bem servir».

(Armando França, «Litoral», 15/11/85)

TRIBUNAL

«O Tribunal Judicial de Aveiro continua mergulhado num mar de problemas, que vão desde a falta de pessoal e de espaço físico à degradação das instalações existentes e ao (enorme) volume de processos a correrem os seus trâmites. A actual situação, longe de ser nova, está muito próxima da rotura. Hoje, a situação reinante na «casa da justiça» aveirense é, como facilmente se compreenderá, bem mais grave do que a que se vivia no final do ano judicial de 1982/83 (...). Instalado no primeiro andar do Palácio da Justiça, o Tribunal Judicial de Aveiro dispõe de apenas três juízes e seis secções, servindo uma área imensa que engloba os concelhos de Aveiro e Ílhavo. O seu espaço físico é exíguo, fica bastante aquém do que seria desejável. Magistrados e funcionários são obrigados a trabalhar em condições precárias e só com grande espírito de sacrifício e elevado sentido profissional vão conseguindo, minimamente, dar resposta às necessidades do movimento de processos que se regista. (...) As seis secções existentes estão a abarrotar de processos. Eles amontoam-se por tudo quanto é sítio, ocupam todos os espaços disponíveis. E não param. O movimento processual continua «em grande». De acordo com a informação que obtivemos junto do secretário judicial, no princípio desta semana, desde o início do novo ano judicial, 1 de Outubro último, deram ali entrada milhares de novos processos, o que agravou consideravelmente as já difíceis condições de trabalho».

(«Jornal de Aveiro», 14/11/85)

ENSINO

«A degradação do sistema de ensino tornou-se um mal comum entre os portugueses. Ora são os programas escolares que mudam constantemente, e não correspondem, de alguma maneira, às necessidades de preparação da juventude. Ora são as colocações de professores (já de si em número suficiente) que são feitas com atraso, são os livros escolares excessivamente caros e em muitos casos sem servirem para o ano seguinte (porque outros manuais surgiram no mercado e a liberalização permite a qualquer professor escolher o «seu» de um ano para o outro), são os problemas resultantes dos horários incompatíveis com os transportes públicos, são os refeitórios que não funcionam, a acção social escolar que não passa de quimera, enfim... um sem número de más razões a perturbar, cada vez mais, o ensino em Portugal. Aqui ao lado, em Águeda é também o caso das instalações da Escola Secundária n.º 2, onde chove nas oficinas e em algumas salas de aula, onde os meios ao dispor do corpo docente (nomeadamente quanto a equipamento) estão degradados, senão inoperacionais, lesando gravemente a capacidade de ensinamento da escola. A Escola Preparatória, por outro lado, continua com problemas de refeitório, tendo-se socorrido da Escola Secundária n.º 1. E Águeda não passa, afinal, de apenas um caso (decerto até pouco expressivo) do que, na área do ensino, se passa em Portugal. (...)».

(«Soberania do Povo», 15/11/85)

Área Urbana organiza «dossier» sobre o Teatro Viriato

Puxando a si as rédeas de dinamização da cultura numa terra de brandos costumes e que tem vivido adormecida à sombra de velhos pergaminhos, a «Área Urbana» conseguiu, durante o ano que está prestes a findar, «mexer» com Viseu ao abrir-lhe novos horizontes, ao conquistar a sua população mais jovem; ao provar aos mais cépticos (?) de que é possível fazer um trabalho culturalmente válido, aplaudido e inovador.

Com uma maneira diferente de ser e estar na cultura, a «Área Urbana», orientada por Ricardo Pais, fez obra em Viseu, não obstante corra agora o risco de ficar «quedo» caso os responsáveis persistam em não assumir os seus compromissos neste projecto. Mas isso são contas de outro rosário, que não vem a propósito

abordar. O que se pretende relevar neste articulado, é de facto o trabalho desenvolvido por este núcleo de acção cultural junto do «saudoso Teatro Viriato», sebastianicamente relembrado por todos os visenses, e que, simplesmente, se transformou num estabelecimento de sementes e pesticidas.

A «Área Urbana» interviu neste imóvel, exactamente para acabar com saudosismos doentios, e dar aos visenses a possibilidade de se confrontarem com a realidade dos factos e avançarem por uma opção pensada e séria.

O extinto Teatro Viriato, encontra-se efectivamente muito degradado. Para lhe restituir a beleza de outrora, será necessário gastar alguns milhares, talvez mais do que avançar com a construção de um edifício de raiz. Só que neste caso entra o factor afectivo e não só, pois o teatro em questão encontra-se optimamente localizado em pleno centro da cidade.

Acabar com sebastianismos e sensibilizar a população para aquele espaço que pode servir, a par de

outros, à intervenção da cultura, foi objectivo da Área Urbana, que se bem pensou, melhor concretizou a sua ideia, ao promover naquele local, em estreia nacional, a realização do espectáculo de teatro «Enormidades apenas críveis à luz eléctrica» elaborado com base em textos de Aquilino Ribeiro.

O êxito deste espectáculo foi retumbante e foi altamente inovador, pois a «Área Urbana» conseguiu provar que mesmo sem condições físicas para trabalhar, a sua qualidade se sobrepõe a tudo. O público de Viseu reviu as memórias do Teatro Viriato de outrora e terá de dizer agora se vale ou não a pena avançar com a sua reconstrução, dentro do estilo que aquele possuía.

Mas a «Área Urbana» foi mais longe. Efectivamente, aquele grupo imbuído de um senso de responsabilidade fora do comum, não gosta de deixar a sua obra a meio (aliás, isso já se verificou na Associação Comercial de Viseu, na qual foi feito minucioso levantamento às suas tradições e potencialidades), e vai daí, avançou com a organização de um «dossier» exclusivamente sobre o Teatro Viriato. Aquelle documento, logo que concluído,

será entregue ao ministro da Cultura e presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. Este «dossier» incluirá um estudo técnico sobre a resistência do edifício, em actual estado de degradação, depoimentos escritos dos senhorios e inquilino, tectos negociais de compra e/ou trespasse do imóvel, bem como a sua história, elaborada por José Madeira, um dos mais ilustres auto-historiadores da cidade de Viseu.

Recorde-se que o Teatro Viriato foi construído em 1883 e desde há 25 anos a esta parte que está a ser utilizado como armazém.

É evidente que todo este trabalho devia há muito ter sido assumido pela autarquia — refere Ricardo Pais, mas porque alguém tem que romper este silêncio, a Área Urbana dá o pontapé de saída.

Enfim, um belo trabalho, que permitirá aos responsáveis se sim ou não, vale a pena avançar com a reconstrução do velho teatro, obedecendo à sua estrutura original. Se sim, avança-se com o projecto, se não, tira-se dali a ideia e voltam-se as atenções para outro lado.

Plano de electrificações para 1986 no concelho de Penalva do Castelo

O Centro de Distribuição de Seia da EDP, vai reunir no dia 19 de Dezembro com responsáveis da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, no sentido de iniciar a elaboração do plano de electrificações daquele concelho, para o próximo ano.

Em face da proposta de discussão deste assunto, o executivo da Câmara de Penalva, deliberou recentemente e por unanimidade, indicar para inclusão no referido plano, as remodelações de Moradia, Sezures, Lusinde, Vila Cova do Covelo, Mareco e Pousadas (2.ª fase) e ainda Esmolfe, bem como as redes novas para Valamoso, Carvalhal Redondo, arruamentos do plano de urbanização noroeste da vila e arruamentos envolventes à Escola Secundária de Penalva do Castelo.

Por outro lado, a Câmara de Penalva do Castelo foi informada pela EDP, de que as ampliações da rede eléctrica em Real e Ribeira, custarão ao município o montante de 360 contos. Foi ainda informada de que o orçamento da Miusela é o de uma ampliação e o da aldeia de Soito de Vide compreende a electrificação da Quinta dos Ferreiros.

Termina hoje a I Conferência Nacional do Ensino Primário

Com a presença de cerca de mil pessoas, entre participantes, delegados e convidados, teve início ontem no Salão de Festas do Casino Peninsular, a Primeira Conferência Nacional do Ensino Primário, organizada pela Federação Nacional dos Professores e Sindicato dos Professores da Região.

Os lemas desta conferência são «Unir a classe; Renovar a escola e dignificar a profissão».

A mesa que presidiu à sessão de abertura oficial, era constituída por António Teodósio (da Federação Nacional dos Professores), Linhares de Castro (Sindicato dos Professores da Região Centro), secretário-geral da Conferência, e ainda o presidente e coordenadores dos organismos que integram aquela estrutura sindical.

Em debate estão questões relativas ao «Ensino primário e a renovação da escola; caracterização e evolução; A democratização da escola; a Intervenção dos professores na renovação da escola e na dignificação da profissão; e as Reivindicações dos professores».

Hoje no Cine Clube «As Mil e Uma Noites»

Quase a terminar o Ciclo de Cinema dedicado a Pier Paolo Pasolini, o Cine Clube de Viseu projecta esta noite, no Auditório Gulbenkian desta cidade, o filme «As Mil e Uma Noites» realizado em 1974.

Este Ciclo de Cinema, que termina no dia 29 do corrente, insere-se nas comemorações do 10.º aniversário do assassinato de Pasolini, uma das maiores figuras da cultura italiana do pós-guerra.

A sessão inicia-se às 21.30 horas.

Na sessão de abertura foi feito o balanço do trabalho realizado pela comissão organizadora da Conferência e a votação do projecto de funcionamento. De tarde, foi debatido o tema: «O ensino primário e a renovação da escola».

À noite um sarau com música popular, coral, poesia e Fados de Coimbra.

O programa de hoje inclui, de manhã, a análise do 2.º tema (A intervenção dos professores) e à tarde o tema n.º 3 (Reivindicações dos professores).



Um aspecto da assistência presente na sessão de abertura da I.ª Conferência do Ensino Primário, realizada no Salão de Festas do Casino Peninsular.

TEATRO VIRIATO

REABRE HOJE COM O «FIDALGO APRENDIZ»

O Teatro Viriato vai reabrir a partir de hoje as suas portas, episodicamente, para apresentar alguns espectáculos pelo Grupo «Sala 33 — Jogos de Palco» constituído por alunos da opção Teatro, da Escola Secundária Alves Martins.

A peça a apresentar hoje e ainda nos dias 23 e 24 é o «Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo, estando previsto para os dias 29 e 30 de Novembro e 1 de Dezembro, a apresentação da peça «O Mestre Ubu», de Alfred Jarry.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1985

Apelação n.º 34.611 — **Leiria** — Companhia de Seguros «Império E.P.» com o M.º P.º — José Fernando Gonçalves de Almeida — Revogada em parte.

Apelação n.º 34.155 — **Aveiro** — Maria da Luz Almeida Silva Paz Soares e outro com Handy Portuguesa-Indústrias Metálicas SARL — Revogada.

Apelação n.º 34.737 — **Tomar** — Felismina Matias de Sousa Prucha com Companhia de Fábrica de Fiação de Tomar SARL — Confirmada.

SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1985

Rev. Sent. Est. n.º 15.073 — **Relação** — Jorge Manuel da Conceição Costa com Alzira Pereira António Costa — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.428 — **Ansião** — Banco Fomento Nacional E.P. com Probita-Sociedade Produtora de Britas, Ld.ª — Alterada a natureza do recurso.

Apelação n.º 15.201 — **Tomar** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — O Estado Português (M.º P.º) com António José Martins e outro — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.957 — **Relação** — João Pereira Robeiro com Leontina Mendes Nogueira Pereira — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.100 — **Relação** — José Ferreira da Silva com Filomena Augusta Nobre — Concedida a revisão.

Agravo n.º 15.214 — **Golegã** — 1.ª Secção — Manuel da Silva Afonso com Joaquim Manuel

Gonçalves — Provido.

Rev. Sent. Est. n.º 15.010 — **Relação** — Firmino Pinto Gonçalves com Iwem Denise Rachel Rion — Concedida a revisão.

Rev. Sent. Est. n.º 13.445 — **Relação** — Artur Andrade Nunes Rodrigues com Leonor de Oliveira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.958 — **Leiria** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — Celestino Alves com Maria Aida Dias Vicente Alves — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.027 — **Relação** — António José Antunes de Jesus com Anne Marie Cattin — Concedida a revisão.

Apelação n.º 14.313 — **Tondela** — 2.ª Secção — José Ângelo Pereira com Aniceto da Silva Neves Costa — Confirmada.

Apelação n.º 15.007 — **Covilhã** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — António Nunes de Jesus Florêncio e mulher com Joaquim Mateus Martins e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.032 — **Castelo Branco** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — José de Oliveira com João Correia Leitão — Provido.

Agravo n.º 15.208 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — José Manuel Borges e mulher com António Antunes Borges — Negado provimento.

Apelação n.º 14.924 — **Vagos** — 2.ª Secção — Manuel Maria dos Santos e mulher com Fernando Abreu Dionísio e mulher — Revogado em parte.

Apelação n.º 14.639 — **Águeda** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — «A Tranquilidade-Seguros E.P.» com Henrique Feneira Luís e outros — Confirmada.

Apelação n.º 14.708 — **Tomar** — 1.ª Secção — Zulmira de Jesus Neto Luís e marido com José da Silva Marques e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 14.7272 — **Tondela** — Manuel da Conceição Rodrigues Cação com António Raledo dos Santos — Confirmada.

Apelação n.º 14854 — **Vouzela** — José Duarte e mulher com Cooperativa Agrícola de Lafões SCRL — Confirmada.

Apelação n.º 14.935 — **Coimbra** — 1.º Juízo, 1.ª Secção — António Fernando Castro Torres de Menezes e outros com Banco Totta & Açores E.P. — Confirmada.

Apelação n.º 15.153 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Rui Manuel de Jesus Repolho e mulher com Aníbal António Crespo e outros — Adiado.

Apelação n.º 14.883 — **Viseu** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — António de Almeida Rebole e mulher com José Bernardino Marques Ferreira e mulher — Anulado o julgamento.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS

EM 20 DE NOVEMBRO DE 1985

Rec. Penal n.º 34.900 — **Castelo Branco** — Leonardo Lourenço com o M.º P.º e José Maria Beirão Raposo — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.783 — **Anadia** — Maria da Silva e o M.º P.º com João Pires dos Santos Pato e Manuel Pompeu Moreira Ferreira — Adiado.

Rec. Penal n.º 34.913 — **Guarda** — O M.º P.º com Felisberto Pereira e Maria Isabel André — Apenas provido em parte o recurso do réu.

Rec. Penal n.º 34.911 — **Castelo Branco** — O M.º P.º com José Joaquim Mendes Galante — Provido.

Conflito n.º 34.917 — **Relação** — Entre os juízes de direito da Guarda, Gouveia e Seia — Julgado competente o Tribunal Judicial da

comarca de Gouveia.

Rec. Penal n.º 34.954 — **Coimbra** — José Óscar de Sousa Coimbra Cruz e outros com o M.º P.º, António Maria Lamas Missa e outra — Provido.

Rec. Penal n.º 34.996 — **Vila Nova de Ourém** — O M.º P.º com António Correia Gonçalves — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.045 — **Santa Comba Dão** — O M.º P.º com Termogal, SARL — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.062 — **Anadia** — O M.º P.º com Ilídio Manuel dos Reis Custódia — Provido.

Rec. Penal n.º 34.947 — **Vouzela** — Aristides Tavares de Jesus com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.993 — **Aveiro** — O M.º P.º com Manuel dos Santos Alberto — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.000 — **Figueira da Foz** — O digno agente do M.º P.º de Montemor-o-Velho com o M.º Juiz do TIC da Figueira da Foz — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.003 — **Pombal** — Carminda da Silva Lopes com o M.º P.º e Rosária da Silva Costa — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.061 — **Viseu** — O M.º P.º com o M.º Juiz «a quo» e Fernando Gomes G. Matos Severo — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.786 — **Viseu** — João Flor Canhoto e o M.º P.º com Luís Manuel Albuquerque Carmo e outros — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 34.659 — **Tomar** — José de Sousa com o M.º P.º e António Nunes de Matos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 34.825 — **Mangualde** — Susana de Figueiredo com o M.º P.º, João de Almeida e outro — Provido.

Governo «passou»

Continuado da 1.ª página

e PRD, e 108 contra, do PSD, CDS e PPM.

A moção do PCP, por seu turno, suscitou uma votação precisamente igual à que teve a do MDP/CDE.

GOVERNO SERÁ «ESSENCIALMENTE PRAGMÁTICO»

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva prometeu ontem que o seu Governo será «essencialmente pragmático» ao encerrar o debate do programa do Executivo, dando ênfase à prioridade de resolver os problemas concretos já que, como disse, «casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão».

«O Governo, como dizia na minha declaração inicial, não ignora que à partida não conta com uma maioria parlamentar absoluta, mas tão só uma maioria relativa» — recordou.

«Não nos encontramos, pois, na situação aparentemente confortável de executivos que nos precederam e que dispunham dessa base de apoio» — referiu.

«No entanto, como ficou mais uma vez provado, as aparências por vezes iludem e o que se afigura como formalmente sólido nem sempre garante uma estabilidade real» — acrescentou.

Na sua intervenção, Cavaco Silva criticou a posição hostil adoptada pelo PS, dizendo que este partido «volta

a laborar num erro de apreciação política, e que conduziu a campanha eleitoral ignorando as realidades».

«Agora confunde os planos e tenta fazer da discussão do programa do Governo um instrumento do ajuste de contas que parece querer encetar com o Presidente da República que, sublinhe-se, ajudou a eleger» — disse ainda Cavaco Silva.

«Nessas contas nada temos a haver nem a dever, nem por causa delas podem os portugueses ser privados da estabilidade por que anseiam» — considerou ainda.

O Primeiro-Ministro lembrou a seguir ter sido o PS que «quando o anterior Governo entrou em crise, se dispôs, sem uma vontade actualizada do eleitorado, a formar um Governo minoritário».

«Que pretenderia agora o PS? Que o voto dos portugueses expresso no dia seis de Outubro nada significasse?» — perguntou ainda.

«Foram avisadas aquelas forças que não assumiram atitudes pré-concebidas nem optaram por votos pré-determinados» — considerou.

«Estamos certos que essa atitude construtiva foi ditada não por razões de cálculo, mas pela ponderação do superior interesse nacional» — disse ainda.

Quanto ao debate parlamentar que ontem terminou, «decorreu com a elevação esperada e a única excepção não atingiu nem o Governo nem a Assembleia e fica com quem a cometeu».

«Não ofende quem quer, ofende quem pode» — disse Cavaco Silva, ao mesmo tempo que numerosos deputados do PS e de outras bancadas se viravam para

Sotomayor Cardia, mostrando assim ter sido patente que a alusão de Cavaco Silva se dirigia às palavras que contra ele proferiu o antigo ministro da Educação do primeiro Governo de Mário Soares.

Repetidamente aplaudido por toda a bancada do PSD, Cavaco Silva falou também da adesão à CEE e de vários problemas sectoriais na sua intervenção final.

Um exemplo: «Serão muitos os produtos agrícolas em que, sendo os nossos preços inferiores aos comunitários, a adesão irá representar uma subida progressiva desses mesmos preços com benefícios importantes para a agricultura portuguesa».

«Ao contrário do que algumas vezes foi dito, este Governo não vai afixar tectos salariais, embora tenha uma política de rendimento através da qual procurará assegurar a descida da taxa de inflação e a subida dos salários reais» — disse ainda Cavaco Silva.

Por outro lado, «o Governo não pretende manter um quadro jurídico que, embora em teoria confira mais certezas aos trabalhadores, é na prática o que piores resultados tem trazido para esses mesmos trabalhadores» — acrescentou.

SECRETÁRIO DO TURISMO É HOJE EMPOSSADO

O Presidente da República empossa hoje, sexta-feira, o secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha.

O titular daquela Secretaria de Estado, que fica na dependência directa do Primeiro-Ministro, encontrava-se ausente do País quando Ramalho Eanes empossou, a 8 de Novembro, os restantes secretários de Estado.

PELO PAIS

ARMAS APREENDIDAS NO BARREIRO

Um revólver calibre 32 com 28 munições, duas pistolas calibre 6,35 com 9 munições, uma pistola de alarme e três armas brancas foram apreendidas ontem de madrugada durante uma operação montada no Barreiro pela PSP.

As armas apreendidas encontravam-se em poder de dois indivíduos de raça cigana, ambos vendedores ambulantes e de uma mulher, tendeira.

As pistolas tinham sido furtadas recentemente, pertencendo uma delas à Inspeção-Geral de Actividades Económicas enquanto outra pertencia a um particular de Vila Verde de Ficalho.

NOMEAÇÃO DOS SECRETÁRIOS SAIU NO «DIÁRIO DA REPÚBLICA»

A nomeação dos 31 secretários de Estado que integram o décimo Governo Constitucional foi ontem publicada em suplemento ao «Diário da República». O suplemento com o decreto presidencial tem a data de 8 de Novembro.

MENOS NASCIMENTOS EM 1984

Os portugueses tiveram em 1984 menos filhos que nos últimos anos (142.805), para o que contribuíram os cerca de 14,5 milhões de preservativos vendidos ao longo do ano. Segundo método anticoncepcional preferido em Portugal, os preservativos vendidos em 1984 correspondem a uma captação de 1,5 unidades/ano, dando indícios — segundo a indústria do sector — de um ressurgimento. O aumento de consumo de anticoncepcionais, e particularmente dos preservativos, acompanha a tendência que se verifica a nível mundial — de acordo com a mesma fonte —, devido, «sobretudo, aos efeitos secundários da utilização de métodos químicos».

G.F. APREENDEU 160 MIL CONTOS DE CONTRABANDO EM 15 DIAS

A Guarda Fiscal apreendeu nos primeiros 15 dias deste mês cerca de 160 mil contos em material diverso — anunciou ontem a corporação.

As apreensões mais significativas efectuaram-se no Aeroporto de Lisboa (pilhas para relógios, material de som, cassetes, whisky, calças, tabaco e outros produtos).

Foram ainda apreendidos filetes de pescada em Loures, peixe espada branco em Sesimbra, relógios em Tomar, máquinas eléctricas de jogos em Cascais e Estoril, e gado suíno na Figueira da Foz.

Apenas na região norte foi apreendido no mesmo período de tempo cerca de 29 mil contos de material.

RENDAS NÃO HABITACIONAIS SOBEM 14 POR CENTO

O ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações assinou quarta-feira a portaria que regulamenta o aumento das rendas não habitacionais em 14 por cento, informou ontem fonte oficial.

TEATRO INDEPENDENTE DE AVEIRO VAI ESTREAR A SUA PRIMEIRA PEÇA

Será no dia 29 de Novembro, pelas 21.30 horas — curiosamente um dia em que muita gente não resistirá à curiosidade de ver pela primeira vez um filme em três dimensões através da TV — que o TIA representará no Teatro Aveirense a sua primeira peça — «Comédia de Vilões e de Traições».

Esta representação da peça que encerrou o «Encontro Nacional de Teatro» promovido pelo Orfeão de Águeda, está a despertar a maior expectativa na nossa cidade, tudo levando a crer que constituirá um momento alto da vida cultural aveirense.

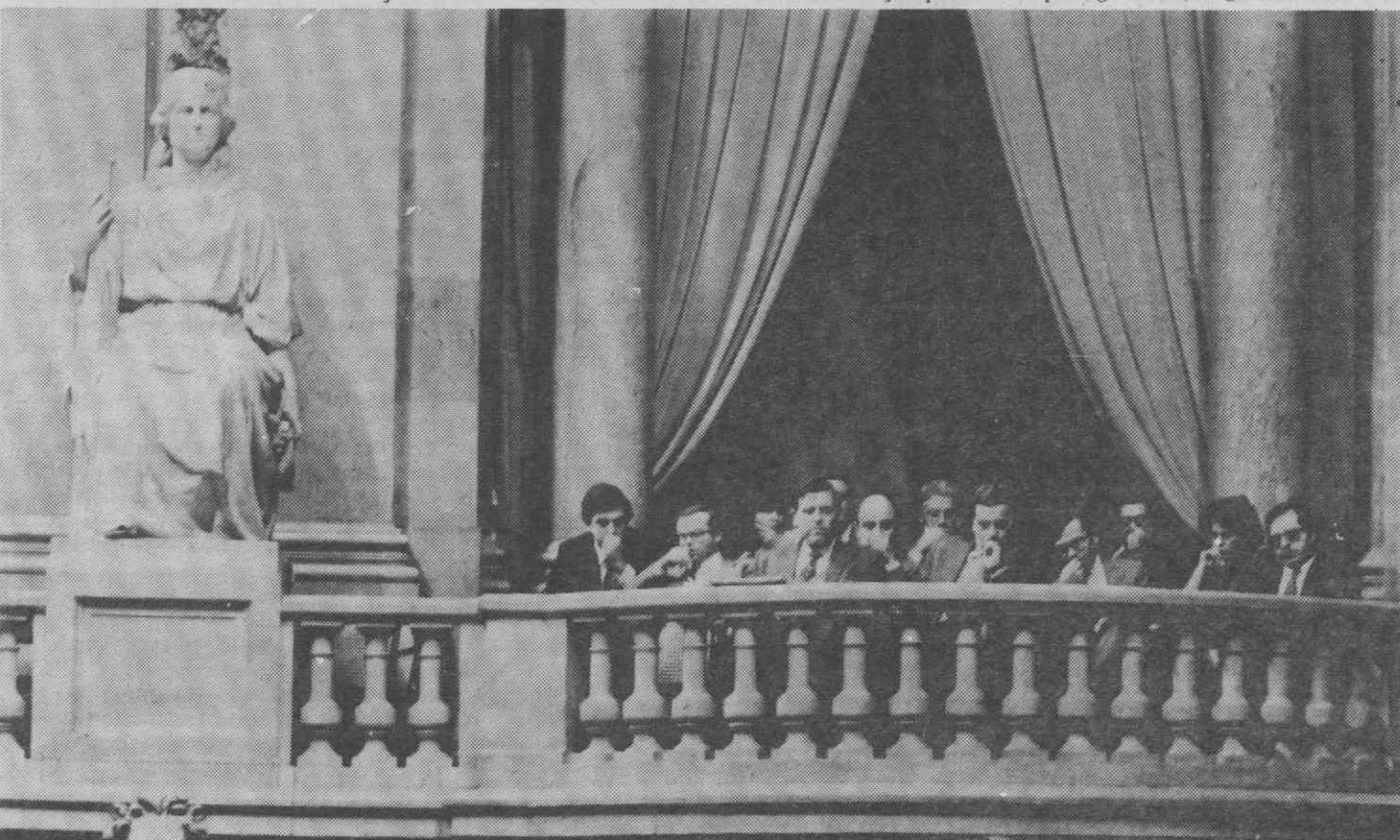
Baseada em textos de Gil Vicente, Beolco e Adriani, a peça insere-se no estilo «Comédia Del Arte», símbolo e realidade da época áurea do teatro.



O CDS votou contra as moções do MDP e PCP.



PRD: a abstenção permitiu a «passagem» do Programa do Governo.



Nas galerias de S. Bento houve gente que seguiu a votação até final.

BREVES INTERNACIONAIS

ESTOCOLMO — O primeiro paciente europeu a receber um coração artificial morreu ontem em Estocolmo devido a falhas respiratórias e circulatórias, oito meses depois de ter recebido o coração, disseram fontes hospitalares. Leif Stenberg, 53 anos, morreu às 01h00 de ontem (00h00 de Lisboa) no Hospital Karolinska de Estocolmo, afirmou o professor Bjarne Semb, que procedeu à implantação do Jarvik-7, fabricado nos Estados Unidos, no peito de Stenberg, em 7 de Abril.

ATENAS — O ex-Presidente senegalês Leopold Sedar Senghor foi uma das personalidades que ontem recebeu prémios no valor de 300 mil dólares legados pelo armador Aristóteles Onassis. Numa cerimónia faustosa no antigo Parlamento de Atenas, o Presidente grego Christos Sartzetakis entregou os prémios anuais criados pelo ex-armador em memória do seu único filho, morto num acidente de aviação em 1973. Senghor, que se retirou em Dezembro de 1981 após 20 anos como presidente do Senegal, recebeu o Prémio «Athinai» pelos seus escritos sobre África e o seu trabalho pela paz.

BOGOTÁ — Especialistas estrangeiros informaram ontem a ocorrência de duas pequenas erupções do vulcão Nevado Del Ruiz e contínua actividade sísmica, aumentando receios de outra grande erupção. Residentes do lado da montanha e de cidades do Vale do Vulcão, que causou a morte de 22 mil pessoas no dia 13 de Novembro, afirmaram recear que o vulcão possa irromper de novo. Especialistas estrangeiros continuam a registar a actividade do vulcão mas não conseguiram aproximar-se da cratera para uma inspeção detalhada.

MILÃO, ITÁLIA — O clube italiano de futebol Inter decidiu ontem dispensar os serviços do seu treinador Ilário Castagner e nomear para o cargo temporariamente Mário Corso. O presidente do Inter, Ernesto Pellegrini fez o anúncio três dias antes da sua equipa defrontar o Juventus, líder do campeonato italiano de futebol, da I Divisão. Pellegrini não deu qualquer explicação sobre os motivos que levaram à demissão de Castagner que colheu de surpresa os meios desportivos de Itália. O Inter ocupa actualmente a terceira posição no campeonato italiano de futebol.



ARMERO (COLÔMBIA) — Uma criança veste par de meias depois da chegada de socorros para os desalojados da erupção do vulcão.

Reagan e Gorbachev querem melhorar relações

— NEGOCIAÇÕES VÃO SER ACELERADAS
SOBRE LIMITE DE ARMAS

A intenção de melhorar as relações bilaterais e a afirmação de que a cimeira de Genebra foi positiva constituiu uma nota comum nas declarações que Reagan e Gorbachev ontem efectuaram, após a divulgação duma declaração conjunta.

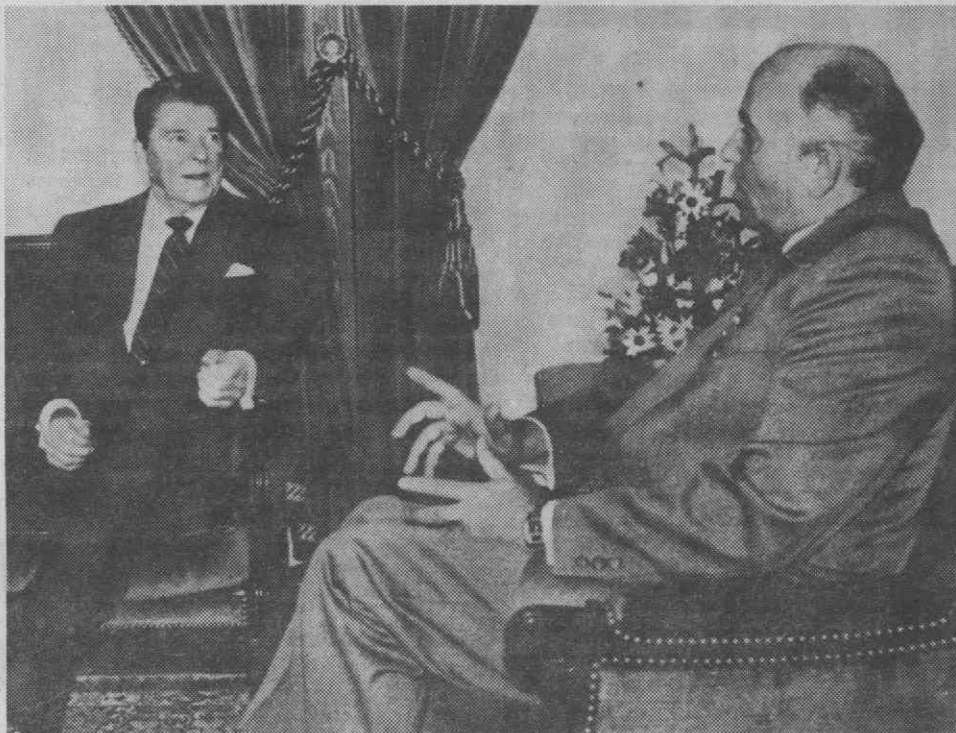
A declaração final conjunta salientava que «sérias divergências permanecem numa série de assuntos críticos» mas afirmava que os EUA e a URSS tinham decidido acelerar as negociações sobre o limite das armas atómicas e espaciais, «para evitar a corrida aos armamentos no espaço e para a terminar na Terra, para limitar e reduzir as armas atómicas e aumentar a estabilidade estratégica».

A próxima sessão das negociações norte-americanas-soviéticas sobre limitação de armamentos decorre em Genebra em Janeiro de 1986.

Não ficou claro se a questão da «guerra das estrelas» foi abordada, já que ela não consta explicitamente do texto final da declaração, mas no entanto são referidas armas espaciais.

«Embora reconhecendo as diferenças entre os dois sistemas e as divergências na apreciação de alguns assuntos internacionais, foi alcançada uma melhor compreensão dos pontos de vista mútuos» — dizia a declaração conjunta.

«Os dois líderes concordaram na necessidade de melhorar as relações norte-americano-soviéticas, assim como a situação internacional no seu todo. Nesta base confirmaram a importância do diálogo agora iniciado, que reflecte o seu forte desejo de procurar pontos comuns sobre os problemas existentes» — afirmava.



GENEVA — Conversações a sós entre Reagan e Gorbachev.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Freira italiana entre as mulheres raptadas pelos rebeldes moçambicanos

Uma freira italiana e várias mulheres foram raptadas no passado dia 7 em Meterica, na província moçambicana do Niassa, durante um ataque de rebeldes da RENAMO, soube ontem a agência NP em Maputo.

A provincial das religiosas da Consolata, Ordem a que pertencia a freira raptada, afirmou que a irmã Luígia Amália Botasso, 44 anos, viajava em coluna militar, de Maua para Cuambo, quando foi raptada, juntamente com outras mulheres.

A meio do trajecto, em Meterica, a coluna parou para descanso dos seus integrantes, tendo a irmã Luígia ido pernoitar em casa de um casal de enfermeiros amigos.

Segundo o relatório feito quinta-feira pelas freiras de Cuamba, via rádio, para a casa-mãe de Maputo, a RENAMO atacou de madrugada, queimando casas naquela localidade e incendiando viaturas.

O enfermeiro saiu de casa para ver o que se passava e, ao regressar, deu pela ausência da sua mulher e da religiosa italiana.

«Nada mais sabemos, até este momento», afirmou a provincial, irmã Dina Carla. Outras mulheres que viajavam na mesma coluna foram igualmente raptadas.

As freiras da Consolata continuam a operar na província do Niassa com duas pequenas comunidades, dedicadas sobretudo a enfermagem e ao serviço missionário. Em Maua o seu número era de quatro, estando agora reduzido a três, enquanto em Cuamba trabalham outras três.

A irmã Luígia, natural de Castiglione Saluzzo, província de Cuneo, Itália, e que estava em Moçambique desde 1971, tinha sido transferida recentemente de Pemba, na província de Cabo Delgado, onde desempenhava funções de professora primária, para Maua, na província de Niassa. — (NP)

REFERENDO EM ESPANHA SOBRE A N.A.T.O

Felipe Gonzalez declarou quarta-feira ao jornal «The New York Times» que o referendo sobre a permanência da Espanha na Organização Atlântica celebrará-se entre os dias 24 de Fevereiro e 24 de Março de 1986.

Na entrevista, o chefe do Executivo espanhol fez uma análise da situação nos últimos dez anos da política espanhola, salientando a dado passo: «Na Espanha ainda existem muitas estátuas de Franco, mas destruí-las significaria unicamente destruir as estátuas e não destruir o passado».



WASHINGTON — Um enorme camião encostado ao monumento de Washington, após ali ter chocado violentamente, ao que parece, num acto deliberado.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado com nuvens médias e altas. Vento fraco. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (8/1) — Viana do Castelo (13/0) — Vila Real (8/3) — Porto (13/0) — Penhas Douradas (3/5) — Coimbra (13/0) — Cabo Carvoeiro (-7) — Castelo Branco (13/1) — Portalegre (10/3) — Lisboa (15/7) — Évora (12/3) — Beja (15/2) — Faro (18/9) — Sagres (17/9) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (20/15) SOL — Nascimento às 7,27. Ocaso às 17,12. LUA — Quarto Crescente. Frio e chuva. Lua Cheia às 12 horas e 42 minutos do dia 27. Frio e chuva. MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11,56. Baixa-Mar às 05,30 e 18,05. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11,44. Baixa-Mar às 5,32 e 18,05. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/11/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO Totta & Açores, Agência de Aveiro)

Table with exchange rates for various countries including Africa, Germany, Austria, Belgium, Brazil, Canada, Denmark, Spain, USA, Finland, France, Holland, Ireland, Italy, Japan, Norway, UK, Sweden, and Switzerland.

TELEVISÃO

HOJE

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «A Lebre e a Tartaruga».
18.35 — Notícias
18.50 — O Mundo da Ciência
19.20 — O Mar e a Terra — Um Sábio do Nosso Século. Ao desembarcarmos na Grande Selvagem fomos encontrar um grupo de cientistas franceses do Museu de História Natural de Paris.
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico

- 20.35 — Louco Amor
21.30 — Televisão — A Caixa que Mudou o Mundo. O papel e a influência dos dramas televisivos é o tema deste sétimo episódio.
22.30 — Em Lisboa, Uma Vez — Happy End. A mudança de relações entre as gerações verificada depois do 25 de Abril é abordada a partir dum caso amoroso que envolve uma actriz de 37 anos e um rapaz de 22.
23.30 — Último Jornal
RTP-2
19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — Ferdy.
20.00 — Medicinas Alternativas
20.30 — Godard 6x2
21.30 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Fuga para a Vitória». Às 21.30 horas. Int. Menores de 13 anos. Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 21.30 horas. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (21152) — «A Espada dos Bárbaros». Às 16 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «Um Lugar no Coração». Às 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos — «O Confronto». Às 18 horas. Maiores de 12 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Bad Boys». Às 21.30 horas. Maiores de 16 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Clube». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, Capitanía do Porto, EDP, Guarda Fiscal, GNR, PSP, and Turismo.

Table listing emergency phone numbers for ÁGUEDA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

Table listing emergency phone numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, and Serviços Municipalizados.

Table listing emergency phone numbers for OVAR, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

Table listing emergency phone numbers for S. JOÃO DA MADEIRA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, and Serviços Municipalizados.

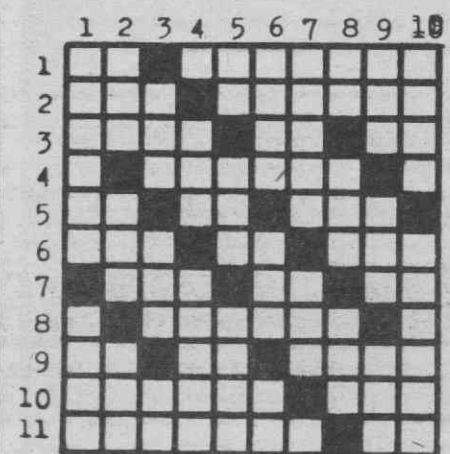
Table listing emergency phone numbers for VILA DA FEIRA, including Bombeiros, GNR, and PSP.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Mancha da vaca
2 — Chapéu do lavrador
3 — Tronco da árvore
4 — Pinheiro
5 — Bolso do casaco
6 — Arado
7 — Vara
8 — Terreno

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 132



Catedrais; antes de Cristo (abr.); ar. 7 — Gracejar; nome de letra (pl); letra grega. 8 — Ao menos. 9 — Bastal; ouro (s.q.); tecido de malha para apanhar peixe e outros animais. 10 — Deitar a baixo; estrela. 11 — Campânulas; nociva.

VERTICAIS — 1 — Carruagens antigas e ricas; prender. 2 — Fileira; vida; ponha abas em. 3 — Pedra de altar; nota musical (pl.); pref. que designa afastamento. 4 — Prega; estado ou condição do réu. 5 — Antigo Testamento (aprev.); piada; qual. 6 — Sorteio; ar; simb. quim. do rádio. 7 — Presa; estar. 8 — Serra de Portugal; camareira; rente. 9 — Olá!; existência; merecimento. 10 — Terreno; pequena roda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 132

HORIZONTAIS — 1 — Entre nós; estacionamos. 2 — Painel; documento. 3 — De preço elevado; nota musical; o antigo. 4 — Conjunto de arcos. 5 — Estás; interj. que exprime alegria, dor, etc.; gemidos. 6 —

RTP-1

- 11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos — O Canteiro dos Malmequeres; Era uma Vez o Espaço; Vidas em Perigo; «A Foca (ou O Lobo Marinho) e a Lontra»; Jornalinho.
14.00 — Dar e Receber.
14.25 — Os Três Dukes
15.25 — Sport Billy — O Sport Billy é o maior atleta do mundo. Originalmente foi enviado para a Terra pelo presidente Sporticus, do planeta Olimpo na sua nave do tempo.
16.00 — Direcção de Informação — (Retrospectiva sa Semana).
16.30 — Programa Musical
17.30 — O Dia em que o Mundo Mudou — Em 1085, tropas cristãs conquistaram a cidade de Toledo aos muçulmanos e...
18.15 — O Louvre
19.05 — Parlamento — Programa da Direcção de Informação.

AMANHÃ

- 19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — A Grande Barraca
21.10 — Rabo de Saia
22.00 — Aplauso — Diana Ross. «Aplauso» com um especial de Diana Ross, considerado um dos seus «mais conseguidos» espectáculos.
23.00 — Último Jornal
23.15 — Sábado Especial — Ciclo «Faces do Terror. A Noite dos Mortos Vivos. Barbara e o irmão, Johnny, vão a um cemitério abandonado na Pensilvânia para visitar a campa do pai. Mas...
RTP-2
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — RTP/Brasil
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — Terra Mãe

RÁDIO

- R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foc
21.30 — Ponto Final
RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Bustos.

EXPOSIÇÕES

Galeria «A Grade» (Aveiro) — Aguarelas de Paulo Ossião, das 9 às 19 horas. Salão Cultural da Câmara de Aveiro — «XVII Exposição Aveiro-Arte». Museu Marítimo (Ílhavo) — Pintura e Desenho de Maria José Valente.

Efemérides: o que tem acontecido a 22 de Novembro

- 1979 — 13 reféns, dos quais cinco não norte-americanos, são libertados da Embaixada dos EUA em Teerão.
1980 — Inicia-se, em Portugal, a campanha para as eleições presidenciais, a que concorrem dois civis (Carlos Brito e Aires Rodrigues) e cinco militares (generais Ramalho Eanes, Soares Carneiro e Galvão de Melo e coronel Pires Veloso e major Otelo Saraiva de Carvalho).
1981 — O dissidente soviético Andrei Sakharov inicia uma greve de fome ilimitada para conseguir que a sua nora emigre para os EUA.
1982 — O chefe do Partido Comunista Soviético, Yuri Andropov, faz uma nova abertura aos EUA, afirmando que «o futuro pertence ao desanuviamento».
1983 — Responsáveis do Comissariado da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, que decorreu de Maio a Outubro, em Lisboa, revelam que os estudantes do Ensino Primário do Secundário constituíram metade dos cerca de um milhão de visitantes.
1984 — O Governo português aprova o regulamento do registo dos contribuintes que vão estar sujeitos ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), primeiro passo para uma reforma de fundo do sistema fiscal português.
Este é o tricentésimo vigésimo sexto dia do ano. Faltam 39 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «Depois de estarmos precavidos contra o frio, a fome a sede, tudo o mais não passa de vaidade e excesso» — Seneca (2-66) — escritor e filósofo latino.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE BASQUETEBOL

A luta para o sexto lugar intensifica-se

A deslocação do Barreirense ao Pavilhão de Barcelos, onde o FC Porto regressa, para cumprir o castigo que lhe foi infligido, poderá ser o jogo mais importante de mais duas jornadas do Nacional da I Divisão a disputar este fim-de-semana.

Vão-se começando a definir posições e há há equipas com objectivos facilmente perceptíveis. A grande incógnita será o de saber qual a equipa a juntar-se aos cinco que parecem ter o seu lugar já reservado no «clube dos seis primeiros» e que são o FC Porto, Benfica, Sangalhos, Illiabum e Barreirense. Candidatos a esse lugar, que permite a passagem à segunda fase do campeonato na série mais cotada, são a Sanjoanense, a Ovarense, Queluz e Ginásio Figueirense. Quatro «galos» para um só «poleiro», o que pode constituir um «campeonato» dentro de outro campeonato e que atrairá as atenções gerais já que no cimo da tabela, com alteração de um ou outro lugar não devem surgir surpresas.

Mas debruçemo-nos sobre os jogos que têm apazados, para este fim-de-semana, os clubes da região de Aveiro.

SANGALHOS FAVORITO NAS SUAS DESLOCAÇÕES À FIGUEIRA E A COIMBRA

O Sangalhos que ocupa a terceira posição a três pontos do «leader» FC Porto, desloca-se, este fim-de-semana, à Figueira da Foz e a Coimbra em jogos que à primeira vista se lhe terá de conceder a maior parcela de favoritismo. Isto, que acabamos de afirmar, terá que ver com o jogo a realizar na «Praia da Claridade», em que defronta o Ginásio Figueirense, porquanto na cidade da Universidade, ao defrontar os estudantes da Académica, que ainda não venceram qualquer jogo, as dificuldades dos sangalhenses só acontecerão se estes as provocarem.

Portanto do jogo com a Académica estamos falados. Ali só um resultado pode acontecer: a vitória dos azuis da Bairrada.

Já na Figueira da Foz, que não em época balnear, os sangalhenses não vão decerto passear, pois irão defrontar uma equipa empenhada em conseguir um lugar nos seis primeiros e para que esse objectivo seja uma realidade, terá que chamar, obrigatoriamente, a si os jogos que disputa no seu pavilhão, daí que a turma de Adriano Baganha tenha que apelar a toda a sua capa-

cidade de sacrifício e sangue frio para tornejar aquele obstáculo. Com concentração e sem protagonizarem grandes erros, a vitória dificilmente fugirá aos visitantes, mas qualquer resultado poderá acontecer, se bem que se conceda ligeiro favoritismo aos terceiros classificados do Nacional.

ILLIABUM E OVARENSE NA LUZ E EM QUELUZ

O Illiabum e a Ovarense deslocam-se à capital para medirem forças com duas equipas com objectivos diferentes, mas que se podem tornar intransponíveis para os clubes que as visitam, mau grado a carreira a todos os títulos brilhante que a primeira daquelas (Illiabum) tem vindo a fazer deixando boquiabertos alguns «experts» do «basket» lusitano que por certo não estariam à espera de tanto.

Mas amanhã e domingo dificilmente quer uma ou outra equipa pontuarão, já que quer o Benfica, a pensar na revalidação do título cujas hipóteses mantém intactas, quer o Queluz, que pretende um lugar nos seis primeiros, poucas hipóteses deixarão aos seus antagonistas do fim-de-semana.

Na Luz parece mesmo estar fora de causa um desaire do campeão nacional. Já em Queluz as perspectivas são outras, muito embora a equipa de Augusto Baganha ainda nas últimas duas jornadas tenha ido vencer a Albufeira, o Imortal por 22 pontos de diferença, e no domingo foi ao Barreiro... vencer o clube local, dando mostras de estar a atravessar um bom momento e querer recuperar a todo o custo um lugar nos seis primeiros classificados.

De qualquer forma dificilmente as duas equipas, que vão demandar a capital, regressarão com algum triunfo a não ser que o Illiabum, com a sua apetência para pregar partidas na sua condição de visitante «pinte a manta» no pavilhão de Queluz. Não é o mais esperado pois mesmo que percam estes dois jogos, Illiabum e Ovarense, isso terá e deverá ser encarado como um facto absolutamente normal e o mais lógico que pode acontecer.

SANJOANENSE: «XEQUE-MATE» AO IMORTAL E DERROTA COM O BARREIRENSE?

A Sanjoanense que ocupa nesta altura o tão pretendido e discutido sexto lugar tem dois jogos, estas

duas jornadas, no seu recinto, diametralmente opostos entre si. Isto porque, no sábado, recebe o Imortal de Albufeira e seria uma surpresa se não chamasse a si os dois pontos em disputa, tal é a fragilidade que tem vindo a ser patenteada pelos algarvios no campeonato nacional. E quer-nos parecer que a turma de S. João da Madeira vai chamar a si os dois pontos correspondentes à vitória.

Contra o Barreirense as dificuldades agudizam-se para a equipa da casa, pois a equipa da outra margem do Tejo, conheceu duas derrotas nas jornadas 12 e 13, no seu próprio terreno, e, perante esse estado de coisas nada abonatório do valor da equipa, quererá rectificar em S. João da Madeira, até porque não deverá vencer na véspera, em Barcelos, o FC Porto, de Jorge Araújo.

Missão difícil para os homens de S. João da Madeira neste segundo jogo com a turma barreirense pelo que é de esperar qualquer resultado.

NACIONAL DA II DIVISÃO: ESGUEIRA TEM DOIS JOGOS DE GANHAR

O Esgueira tem este fim-de-semana dois jogos em que à partida reunirá a maior dose de favoritismo, pois recebe no seu pavilhão o Gaia, que já andou há algumas jornadas em primeiro lugar, e segue agora com um ponto mais que os esgueirenses, deslocando-se, no domingo, ao recinto do CDUP, onde também se poderá prever uma vitória dos visitantes.

A equipa de Aveiro reúne boas perspectivas para este fim-de-semana de arrecadar duas vitórias, nos dois jogos que irá disputar, subindo assim alguns lugares na tabela.

O «leader» Beira Mar deverá ser ultrapassado já que só realiza um jogo, em casa com o Académico FC, onde a vitória não deixará de lhe pertencer, enquanto o seu mais directo adversário, o Vasco da Gama, realiza dois encontros nos quais não deve averbar qualquer derrota já que medirá forças com o CDUP (casa) e Académico FC (fora).

Mantém-se as perspectivas para um bom campeonato, sobretudo, no que respeita à luta pela liderança entre o Beira Mar e o Vasco da Gama, sendo de salientar ainda a carreira, francamente boa, do Esgueira.

S.D.

TAÇA DE PORTUGAL

ANADIA, 1 — NACIONAL, 1 (5-2 por grandes penalidades)

«Penalties» fizeram justiça

Jogo no Campo Pequeno Rebelo em Anadia. Árbitro: Américo Santos, auxiliado por Machado Cardoso e Manuel Júlio.

ANADIA — Meireles; Ramalheira, Fernando, Fail e Domingos; Rebelo (Eládio, aos 75 minutos), Cardoso e Amadeu; José Augusto, Almeida (Godinho, aos 62 minutos) e Cosme.

NACIONAL — Glenn; Aguiar, Rodrigues, Duarte e Ladeira; Xico, Luis, Ângelo (Vieira, aos 45 minutos) e Xavier; Caio (Juvenal aos 15 minutos) e Murphy.

Ao intervalo: 1-0.

Resultado final: 1-1.

Marcadores: Rebelo (31 minutos) e Rogério (82 minutos).

Série de grandes penalidades: Fernando (1-0), Vieira (1-1), Cardoso (2-1), Aguiar (falhou), Godinho (3-1), Murphy (falhou) e Cosme (4-1).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Almeida (10 m), Juvenal (55 m), Ladeira (56 m) e Ramalheira (80 m).

Encontro agradável de seguir, este jogo de desempate entre uma equipa do escalão secundário e outra da III Divisão, teve um justo vencedor ainda que através de

grandes penalidades. O Anadia, principalmente no primeiro tempo, foi a equipa mais esclarecida no terreno, desenvolveu belos lances de futebol, tendo criado bastantes oportunidades de golo. Quem não conhecesse as cores das camisolas das duas turmas certamente não diria que o Anadia era a equipa que milita na III Divisão. Logo aos 9 minutos, o perigo rondou a baliza dos visitantes, com José Augusto e Almeida a darem muitas dores de cabeça aos defensores madeirenses, sem esquecer o excelente Cosme que levou quase sempre a melhor sobre o seu maior directo adversário, neste caso Aguiar. Aos 30 minutos, Cosme desperdiçou uma grande penalidade depois de uma falta cometida dentro da área sobre Rebelo. O desespero dos anadienses não durou muito, pois no minuto seguinte, aproveitando um alívio da defesa visitante, Rebelo, com um excelente remate de fora da área, não deu quaisquer chances a Glenn. Feito o 1-0, os bairradinos não cruzaram os braços, criaram mais oportunidades, uma delas flagrante quando Almeida, no último minuto, falhou aquilo que parecia ser um golo certo.

Após o regresso das cabinhas, a qualidade do futebol praticado decaiu, e apesar de ser o Anadia a criar mais

situações de perigo junto da baliza de Glenn, foi o Nacional que igualou a partida, por intermédio de Rogério aos 82 minutos, ao rematar de fora da área e, com algumas culpas para Meireles, a introduzir o esférico nas malhas. Animados pela obtenção do tento da igualdade os nacionalistas aumentaram o ritmo de jogo, atacaram mais mas os defensores locais souberam sempre contrariar a manobra do seu adversário.

Com o placard a marcar 1-1, partiu-se para o prolongamento, que não resolveu nada e, se exceptuarmos uma oportunidade flagrante de José Augusto que só não concretizou por ter complicado e os últimos minutos, durante os quais os madeirenses passaram por muitos momentos de aflição, não registou qualquer facto revelante.

Assim, mantendo-se a igualdade depois de 120 minutos de jogo, foram marcadas as grandes penalidades que fizeram justiça, dando a vitória ao Anadia, sem dúvida a melhor equipa que esteve presente no Campo Pequeno Rebelo.

Quanto a nós, o trabalho de Américo Santos merece nota positiva, pois só tivemos dúvidas quando da anulação do golo a José Augusto, aos 36 minutos da 2.ª parte.

Austrália. No entanto, frisou que «não significava que assim acontecesse».

Durante a sua longa carreira como número um do «Ranking» mundial, Evert-Lloyd ganhou o Torneio de Wimbledon por três vezes, foi seis vezes campeão do «Open» da França e dos EUA e ganhou por duas vezes o «Open» da Austrália.

TÊNIS

Evert-Lloyd anuncia possível abandono

Chris Evert-Lloyd, número um do ténis mundial, sugeriu ontem que está a pensar abandonar as competições caso ganhe o «Open» da Austrália, a iniciar segunda-feira, em Kooyong.

«Começo a ver o fim do caminho» disse Lloyd, 32 anos, explicando que não participou nos dois últimos grandes torneios por necessitar de descanso entre cada competição.

«As competições femininas em ténis são desgastantes por terem datas muito próximas e, isso cansa-me imenso» — confessou a actual número um da modalidade.

Aludindo ao seu possível afastamento, Lloyd adiantou que seria «uma boa ideia» abandonar as competições com uma última vitória no «Open» da

CONHEÇA OS CLUBES DE AVEIRO

Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo



A Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo (Feira) que está filiada na Associação de Futebol de Aveiro, foi fundada em 25 de Maio de 1975 e disputa a I Divisão Distrital.

Segundo a direcção, daquela agremiação desportiva, «pretende-se com esta equipa de futebol sénior atingir um dos lugares cimeiros da tabela» pelo que se compreende o esforço dos seus dirigentes que envidaram todos os esforços, adquirindo jogadores que lhes dão garantias de cumprirem esses objectivos a que se propuseram, isto para além de procederem aos necessários melhoramentos no seu parque de jogos.

Assim para a temporada 85/86 é o seguinte o plantel daquela Associação Desportiva:

Guarda-redes: Querubim (ex-S. João de Ver) e Eurico (ex-União de Lamas).

Defesas: Manuel Carlos, Tono Lei, Beto (ex-Fiães), Neves I (ex-Lusitânia de Lourosa), Ramalho (ex-júnior do União de Lamas) e Neves II (ex-júnior do União de Lamas).

Médios: Marinho, João Pedro, Quitó (ex-S. João de Ver), Moutinho (ex-União de Lamas), Manuel Fernando (ex-júnior do Lusitânia de Lourosa) e Tavares (ex-Feirense).

Avançados: Fausto (ex-Fiães), Cerqueira, Oliveira (ex-Cucujães), Coelho (ex-Fiães), Costa (ex-União de Lamas), Guedes (ex-Lusitânia de Lourosa) e Paulo (ex-júnior do FC Porto).

Massagista: José Ilídio Paiva.

Roupeiro: Manuel.

Médico: dr. João Figueiredo.

É treinador do clube Domingos Cerqueira, técnico conceituado.

A Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Sanguedo foi eleita em 8 de Junho de 1985, e é composta da seguinte forma.

Direcção: presidente — Alexandre Ferreira de Oliveira; vice-presidente — Joaquim Henriques de Pinho; secretários — Amadeu Ferreira Ribeiro, Armando Oliveira, Malgrande Príncipe; tesoureiros — Ireneu Reis de Castro e Justino Amorim Pinto.

Assembleia Geral: presidente — Miguel Ribeiro Gomes; secretário — Abílio Pinto; relator — António Gomes da Silva.

Conselho Fiscal: presidente — José Francisco Pais; secretário — Albino Ferreira da Costa; relator — António Pinto Ferreira; vogais — Artur Baptista Caldas, Celestino Fontes Santos, Francisco Rodrigues de Oliveira, Américo Henriques Pinto, Elísio Gomes Tavares, Celestino Pereira Neves, Quintino Domingos Fontes Mota, Sansão Barbosa Baptista, António Barbosa Baptista, e Manuel Ferreira de Oliveira.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinse e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

**DESPORTO
PARA TRABALHADORES**

**Prossegue
o campeonato
no INATEL**

Realizou-se a 2.ª jornada dos Campeonatos Distritais do INATEL das I e II Divisões, que forneceu os seguintes resultados:

I DIVISÃO — SÉRIE-A

Vila da Feira (B)-Vila da Feira (A)	1-1
Vale de Cambra-Vila da Feira (F)	0-2
BARC-Sul da Feira (E)	(adiado)
Valongo do Vouga-Cucujães (A)	2-2

SÉRIE-B

César (B)-Sul da Feira (A)	1-0
Vila da Feira (E)-Vila da Feira (C)	1-0
Pousadela-Silampo	1-1
César (A)-Sul da Feira (B)	3-2

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE-A

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Vila da Feira (F).....	2	2	0	0	5-2	0
Vila da Feira (A).....	2	1	1	0	6-2	1
Cucujães (A).....	2	1	1	0	4-2	1
Valongo do Vouga.....	2	1	1	0	3-2	1
BARC.....	1	0	0	1	0-1	2
Vila da Feira (E).....	1	0	0	1	1-5	2
Vila da Feira (B).....	2	0	1	1	3-4	3
Vale de Cambra.....	2	0	0	2	0-4	4

SÉRIE-B

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
César (B).....	2	2	0	0	3-1	0
Pousadela.....	2	1	1	0	4-3	1
Vila da Feira (C).....	2	1	0	1	3-1	2
Vila da Feira (E).....	2	1	0	1	2-2	2
Silampos.....	2	0	2	0	1-1	2
César (A).....	2	1	0	1	3-5	2
Sul da Feira (A).....	2	0	1	1	0-1	3
Sul da Feira (B).....	2	0	0	2	4-6	4

II DIVISÃO — SÉRIE-A

Norte da Feira-Raiva	2-1
Sul da Feira (C)-Ovar (C)	1-0
Mac. Cambra-Arouca (B)	2-1
Ovar (B)-Sul da Feira (H)	0-0

SÉRIE-B

S. J. Madeira (I)-Sul da Feira (F)	2-1
Sul da Feira (G)-Sul da Feira (D)	0-4
Ovar (A)-Portucel	3-1
Proleite-Alquerubim (A)	1-0

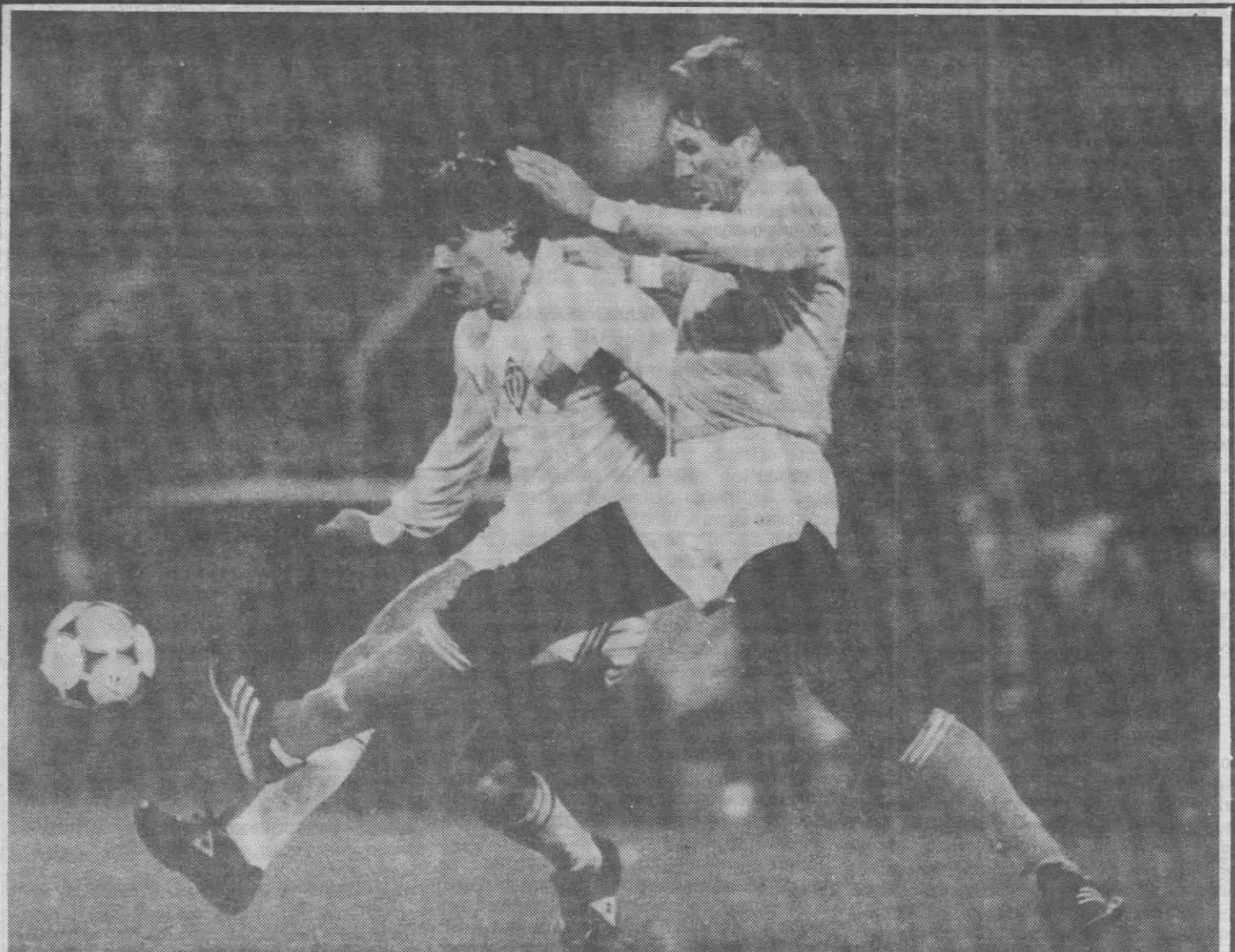
CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE-A

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mac. Cambra.....	2	2	0	0	4-2	0
Norte da Feira.....	1	1	0	0	2-1	0
Sul da Feira (H).....	2	1	1	0	2-0	1
Arouca (B).....	2	1	0	1	4-3	2
Ovar (C).....	2	1	0	1	2-2	2
Cucujães (B).....	1	0	0	1	1-2	2
Sul da Feira (C).....	2	1	0	1	1-2	2
Ovar (B).....	2	0	1	1	1-3	3
Raiva.....	2	0	0	2	2-4	4

SÉRIE-B

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Ovar (A).....	2	2	0	0	6-3	0
Proleite.....	2	2	0	0	4-2	0
Alquerubim (C).....	1	1	0	0	2-1	0
S. J. Madeira (I).....	1	1	0	0	2-1	0
Sul da Feira (D).....	2	1	0	1	5-2	2
Alquerubim (A).....	2	0	1	1	1-2	3
Sul da Feira (G).....	2	0	1	1	1-5	3
Sul da Feira (F).....	2	0	0	2	3-5	4
Portucel.....	2	0	0	2	3-6	4



Na «Banheira de Roterdão», onde o Sporting esta temporada já defrontou o Feyenoord, a selecção holandesa de futebol não conseguiu suplantar os seus vizinhos belgas na «negra» que decidia quem iria rumar até terras mexicanas, em Maio de 1986.

Se na primeira mão da eliminatória, os belgas haviam vencido por duas bolas a uma conseguiram agora, em terreno adverso, perder apenas por 2-1, o que lhes deu a garantia imediata de estarem presentes no Mundial a disputar no México.

E a despedida daquela que outrora foi apelidada de «laranja mecânica, aconteceu precisamente a escassos cinco minutos do final

da partida, quando os holandeses venciam por duas bolas sem resposta com Grun de cabeça a fixar a bola nas malhas contrárias e a lançar o desespero nos seleccionados e adeptos holandeses.

Houtman e Rob de Wit apontaram os golos da equipa vencedora que viria, contudo, a perder a qualificação devido ao tal golo marcado no reduto do adversário (pelos belgas), que quando em situação de igualdade tem poder decisivo.

Este jogo além de constituir a derradeira oportunidade dos dois conjuntos em estarem presentes num palco privilegiado do futebol, como é uma fase final do Campeonato Mundial,

teve alguma «crueldade» ao acasalar duas equipas eternas rivais, com uma (neste caso a Holanda) a ter de «carregar» a mágoa de não poder prosseguir até à fase final da competição.

Entretanto, noutra jogo, também de apuramento para a fase final do Mundial, defrontaram-se na Escócia, a equipa nacional daquele país e a Austrália, na primeira mão da eliminatória, tendo a vitória sorrido aos donos da casa por duas bolas sem resposta.

Para o jogo a disputar na Austrália, DalGLISH e os seus colegas de equipa têm apenas de conservar a vantagem, o que, diga-se desde já, é perfeitamente possível, tudo levando a crer que os escoceses fiquem apurados.

Avião britânico aterrou de emergência na Base das Lajes

«Estamos vivos, significa que tudo correu bem» — desabafou um dos tripulantes do «Boeing 747» da British Airways que efectuou ontem de manhã uma aterragem de emergência na Base Militar americana das Lajes, com indicações de fogo a bordo.

As averiguações de uma equipa de peritagem sobre o sucedido não levaram a resultados esclarecedores. Admite-se que a luz de indicação de incêndio tenha sido accionada na cabina de pilotagem por avaria no sistema ou por curto-circuito na secção de cauda.

Segundo fontes da Base Aérea americana, a indicação de fogo a bordo poderá ter sido causada por um princípio de incêndio provocado por um curto-circuito na secção de carga do «Jumbo», tendo sido o fogo extinto ainda em voo pelos meios próprios do avião.

«Foi uma situação normal dentro do que estamos preparados para fazer» — afirmou o mesmo tripulante do «Boeing», baptizado «City of Durham», em declarações à agência NP.

Após a aterragem do avião sob uma chuva torrencial, na pista das Lajes, os 334 passageiros do voo 256 entre Santa Lúcia (Barbados) e Londres saíram

pelas mangas de segurança num tempo considerado recorde pela British Airways, de sessenta segundos.

Cerca de uma hora antes de aterrar, o comandante avisou os passageiros de que havia um problema a bordo e que se dirigia para os Açores.

Um dos passageiros declarou que «não houve, na altura, pânico a bordo e que todos se mantiveram aparentemente calmos».

Durante a evacuação pelas mangas de salvamento do «Jumbo», 16 dos 334 passageiros sofreram contudo escoriações, três dos quais foram internados no Hospital Militar americano das Lajes.

Dos três feridos que receberam tratamento, um recebeu alta pouco depois, com uma fractura no braço, e dois permaneceram sob observação com ferimentos ligeiros.

Entretanto, outro «Boeing 747» da British Airways descolou ontem até à sua destinação final.

O avião era aguardado nas Lajes às 17h10 (18h10 de Lisboa), devendo embarcar os passageiros e seguir rumo a Londres após uma escla de cerca de uma hora.

AIA promove curso sobre a sensibilização à informática

Nos próximos dias 6 e 7 de Dezembro, a Associação Industrial de Águeda em colaboração com a Universidade de Aveiro, vai levar a efeito um curso subordinado ao tema «Sensibilização Informática». Este curso consiste em oito módulos com os seguintes títulos:

«O que é a Informática»; «Os Equipamentos Centrais (Hardware)»; «A Lógica de Suporte (Software)»; «Os Equipamentos Periféricos»; «A Tele-informática»; «A Lógica de Aplicação»; «O Computador na Indústria»; «A Aquisição de Sistemas Informáticos».

Estas apresentações serão complementadas por sessões práticas, em computadores e com software de empresas fornecedoras que queiram por esta via participar no curso.

«Santa Cecília» comemora 82.º aniversário

Uma das mais antigas colectividades do concelho de Aveiro, a Sociedade Musical de Santa Cecília, de S. Bernardo, está desde ontem a celebrar o seu 82.º aniversário, celebrações essas que se prolongam até ao próximo domingo, no cumprimento de um cuidado programa. Ontem à noite foi projectado o filme «Uma Maré de Moliço» e hoje, pelas 19 horas celebra-se missa por alma dos sócios já falecidos, estando o acto de abertura das comemorações marcado para as 21,30 horas, actuando o coro do Centro Paroquial de S. Bernardo, a que se seguirá um magusto.

No sábado haverá programa dedicado às crianças, com projecção de um filme infantil, pelas 16 horas, e à noite um «bailarico». No domingo é o «dia forte» dos festejos com diversas celebrações ao longo do dia de que se destaca a actuação da Orquestra Típica de Águeda a encerrar os festejos.

BREVES DO DESPORTO

O futebolista alemão federal Rudi Voeller celebrou o seu regresso ao Werder Bremen quando marcou um dos golos da vitória, por 2-1, frente ao Borussia Moenchengladbach em jogo do campeonato teutónico.

Voeller, afastado seis semanas por lesão, encaminhou o Werder para a vitória quando aos 62 minutos inaugurou o marcador, de uma partida que opôs os dois líderes da prova.

*

O sueco Nilsson decidiu manter-se em actividade no futebol, após ter anunciado o seu abandono quando a Suécia falhou o apuramento para o «Mundial».

Nilsson, 31 anos, mudou de intenções perante a perspectiva de alinhar pelo Gotemburgo nos quartos de final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **APARTAMENTO T2+1**, c/ 1 quarto no sótão, 2 despensas, cozinha, sala conjugada, WC e área de serviço, vende-se. Eucalipto-Sul, Bloco C 1-2.º Esq. — Aveiro. Contactar: Rua Dr. Samuel Maia, 93 — Ilhavo.
- **CAFÉ-RESTAURANTE**, com área aprox. 700m², em funcionamento só o café, com bastante movimento, a 5km Aveiro, vende-se. Telef. 94244 — Aveiro.
- **ANDAR**, em Albergaria, troca-se por andar em Aveiro. Telef. 28248 — Albergaria-a-Velha.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.º 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.

ESCRITÓRIOS

alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Arrendamos

lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033)53181/53741 — Anadia.

Pedidos

● **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

MOÇA

para contactos em Águeda, precisa-se. Quatro horas diárias. Telef. 63880 — Águeda.

Vendas

● **ARROZ TERRA**. Centro Diético Girassol — Aveiro.

● **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

● **SAPATARIA ANGEL** — Calçado moderno, desporto, artigos viagem e perfumaria. Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

AVES EXÓTICAS

— Aquaviava. Telefone 29727 — Aveiro.

MATERIAL ELÉCTRICO

— Casa Morais — Aveiro.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Artigos desportivos. Bruca — Ilhavo.

OCULISTA AVEIRENSE

— Todo o receituário. Telef. 25880 — Aveiro.

Diversos

● **TROPICALIA** — Quartos mais económicos Setembro/Junho. Barra — Ilhavo.

● **MERCEARIA/CAFÉ «ALEGRIA DA TERRA»** — Vila Secca — Sever do Vouga.

● **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.

● **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

● **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

● **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

ARRAIÓLOS

— Restauropetetes/franjas. Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

GELATARIA «PINGUIM»

— Centro Oita — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA»

— Visite-a — Aveiro.

ALTARTE

— Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO

— Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS

— Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA

— Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO

— Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES

— motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

CAFÉ «MIMO»

— Telef. 24950 — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1

— Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

DECORADORA INTERIORES

— Telef. 23469 — Aveiro.

CIDEL

— Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

SÉRGIO & MARTINS, LDA.

— Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.

STAND JUSTINO

— Concessionários Bedford — Aveiro.

FRIP

— Produtos congelados de qualidade, da Friopesca — Gafanha da Nazaré

Trespases

● **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.

● **AGRO-VEGETAL**, trespasse-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esqueira. Telef. 53569 — Ovar.

● **SALÃO DE CABELEIREIRO DE HOMENS**, em Aveiro, trespasse-se. Bem situado, renda acessível. Facilidades pagamento. Trata Pinto e Batista — Telef. 29497 — Aveiro.

RECEITAS



CALDO VELUDO

Caldo de carne q.b.
Manteiga fresca q.b.
Farinha q.b.
Natas q.b.

Para cada litro de caldo deitam-se numa caçarola 35 gramas de farinha e 30 gramas de manteiga fresca e vai-se mexendo ao lume até estar a farinha bem cozida, mas sem deixar tomar cor. Junta-se ao caldo, deixando ferver lentamente por 1/2 hora; desengordura-se por completo, passa-se por peneiro de seda e juntam-se 2 decilitros de nata por litro de caldo, deixando arrefecer, mexendo sempre com uma colher de pau; rectifica-se os temperos podendo servir-se quente ou frio.



SOPA-CREME DUBARRY

1 couve-flor pequena
2 colheres, das de sopa, rasas de manteiga
2 colheres, das de sopa, de farinha
1/2 litro de caldo
Leite q.b.
Gemas q.b.
Natas q.b.
Cubos de pão frito

Coze-se a couve durante 8 a 10 minutos. Com a manteiga, a farinha e o caldo faz-se um creme e quando estiver a ferver junta-se a couve, escorrida da água, e deixa-se a couve acabar de cozer devagar. Após 40 minutos de cozedura passa-se tudo pela peneira. Torna a levantar fervura e então juntam-se as gemas, as natas e o pão. Esta sopa também pode ser feita com restos de couve-flor cozida.



HACHIS PRIMAVERA

(Aproveitamento de carnes)
Restos de carne assada ou cozida q.b.
Puré de batata q.b.
Tomates assados q.b.

Picam-se, na tábua, com a farinha, todos os restos de carne. Guarnece-se o fundo dum prato de ir ao forno, com o puré de batata bem temperado e por cima põe-se a carne, uns bocados de manteiga um pouco de noz-moscada e pão ralado. À roda os tomates partidos ao meio e limpos das pevides, com um bocado de manteiga dentro. Leva-se ao forno para aquecer bem e serve-se muito quente.



«BAVAROISE»

2 gemas
75 gr de açúcar
1/4 de litro de leite
Essência de café q.b.
3 folhas de gelatina
20 gr de natas batidas

Batem-se as gemas com o açúcar e juntam-se depois ao leite a ferver com o café. Vai ao lume, em banho-maria, até engrossar, sem ferver para não talhar. Tira-se do lume e mistura-se com a gelatina amolecida em água quente. Passa-se o creme pelo passador e quando frio juntam-se-lhe as natas. Vai a gelar numa forma molhada com água. Desenforma-se e serve-se.



«HOMELETTE» DOCE

Manteiga q.b.
4 ovos
4 colheres, das de sopa, de açúcar fino
5 colheres, das de sopa, de manteiga
Raspa de laranja
1 pitada de sal

Misturam-se as gemas de ovos com o açúcar e mexe-se muito bem durante pelo menos 5 minutos. Tempera-se com uma pitada de sal. Por outro lado batem-se as claras em castelo, não muito firme, com a raspa de laranja. Mistura-se tudo e faz-se a «omelette» vulgar com manteiga; serve-se recheada com doce de fruta ou então simplesmente coberta com açúcar, queimado com um ferro em brasa.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

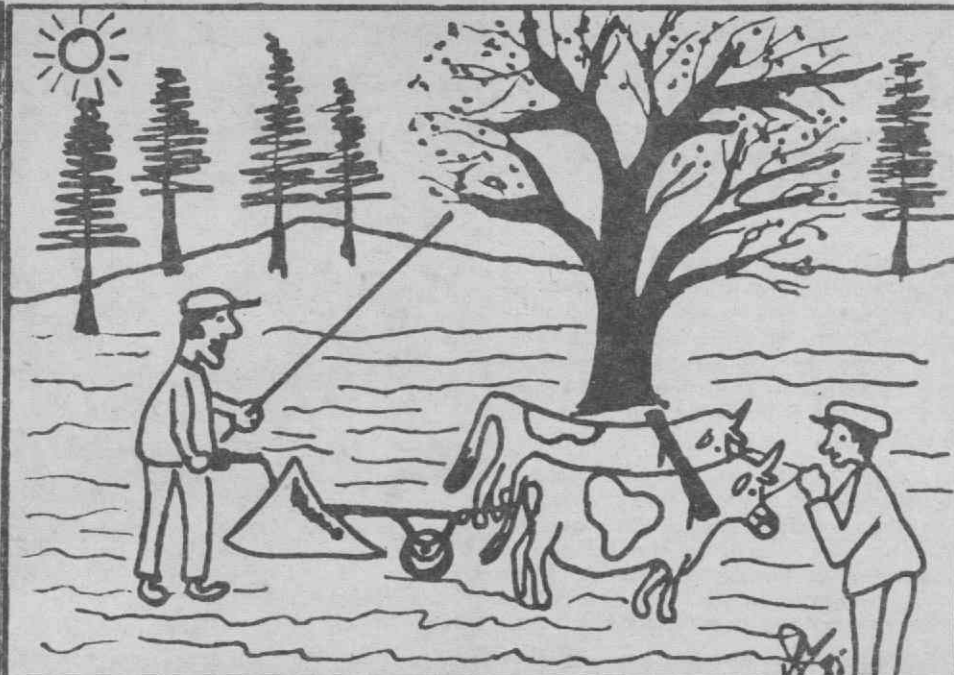
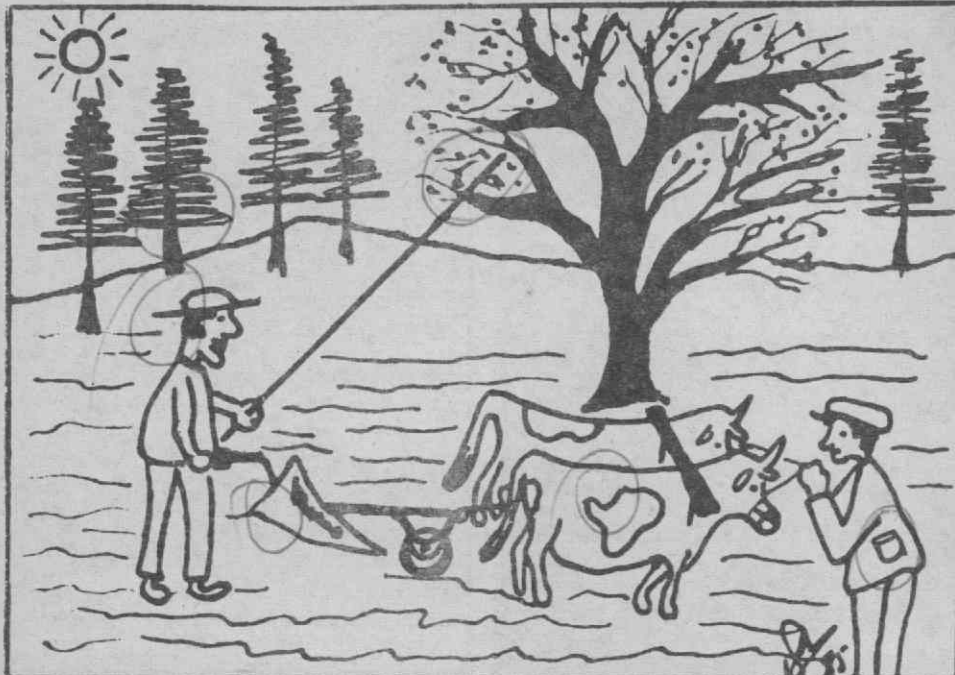
1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Liberdade condicional para o padre Krhon

Da primeira página

«Primeiro decorre a fase junto dos serviços prisionais respeitante ao processo burocrático de libertação de um detido. Depois Krhon será entregue ao serviço de estrangeiros, a quem incumbe accionar o processo de expulsão» — acrescentou o juiz.

O Tribunal de Vila Nova de Ourém que julgou Juan Krhon determinou a sua expulsão do País logo que cumprisse a pena.

Krhon fora condenado a seis anos e meio de prisão pelo atentado, acrescidos de sete meses por injúrias à

magistratura portuguesa.

A partir do momento em que cumpriu metade da pena Krhon tornou-se de imediato candidato à libertação condicional, o que aconteceu a partir de 12 de Novembro.

O director do estabelecimento prisional de Vale de Judeus, onde Krhon se encontra a cumprir a pena, disse à Agência Notícias de Portugal ter conhecimento não oficial de que a libertação condicional tinha sido concedida.

A mesma fonte indicou que Krhon tinha manifestado intenção de escolher a França como país para onde poderia ser expulso.

Krhon, que pertence à corrente ultraconservadora dos sedevacantistas, dissidente da linha tradicionalista de monsenhor Lefebvre, tinha partido de França com destino a Fátima para tentar matar o Papa João Paulo II durante a visita que o Santo Padre efectuou ao santuário mariano.

Na Mealhada: camionista evitou tragédia



O camião cisterna, com atrelado, caiu para a ribanceira, entre as árvores, evitando embater num automóvel e noutro camião. Apesar dos danos no veículo, o seu condutor saiu ileso.

(Foto Rei, Mealhada)

O «sangue frio» do condutor de um camião cisterna, com atrelado, evitou que se registassem mais vítimas na Estrada Nacional n.º 1, junto à Mealhada, apesar de ter

colocado em risco a sua própria vida.

Na tarde de quarta-feira, cerca das 14.10 horas, o camião cisterna da GALP, de matrícula CV-56-12,

conduzido por Lúcio Santos Lourenço, circulava pela EN-1, no sentido Coimbra-Porto, na ponte sobre a linha dos caminhos de ferro, quando se apercebeu da travagem de um Renault 9, que pretendia virar à esquerda, para a Mealhada.

O condutor do pesado, apercebendo-se que o espaço disponível à sua frente não era suficiente para travar o veículo, devido à presença do reboque, tentou virar, também, à esquerda, evitando assim esmagar o carro.

A manobra não teve o resultado pretendido, porque no sentido contrário circulava outro camião, tendo o camionista do camião cisterna que «optar» por cair na ribanceira, que ladeia a estrada.

Apesar de um ligeiro toque do veículo pesado que vinha em sentido contrário, o camião cisterna passou incólume por entre diversas árvores, caindo sobre o seu lado esquerdo e quedando-se a escassa distância da linha férrea.

Para além do aparato do acidente nada mais há a lamentar do que os elevados estragos registados no camião cisterna, que, por feliz coincidência, havia deixado a sua «perigosa» carga alguns quilómetros antes.

Conforme nos referiram testemunhas presenciais, a experiência daquele condutor evitou trágicas consequências, num dos cruzamentos que constitui uma das muitas «ratoeiras» que proliferam na Estrada Nacional n.º 1, junto da vila da Mealhada.

PELO MUNDO

DESTITUÍDO O PRIMEIRO-MINISTRO DA NOVA GUINÉ

O Primeiro-Ministro Michael Somare de Papua Nova Guiné foi ontem destituído do seu gabinete devido a um voto de desconfiança do Parlamento. Michael Somare, 49 anos, perdeu a moção de confiança apresentada no Parlamento por 57 votos contra 51, depois de onze horas de debates parlamentares. Para suceder a Somare, o Parlamento escolheu o líder da oposição Paias Wingti, de 34 anos, que na última semana criticou a actuação económica do Governo. Somare, que conduziu o território do Pacífico sul à independência da Austrália em 1975, foi Primeiro-Ministro durante oito dos últimos dez anos. Em 1980, Somare foi destituído de Primeiro-Ministro devido à aprovação de uma moção de desconfiança ao seu Governo, mas tornou a ser eleito em 1982.

EMPRESÁRIO ALEMÃO FEDERAL ASSASSINADO NA IRLANDA

Um empresário alemão federal foi ontem abatido a tiro em Londonderry, na Irlanda do Norte, cerca de cem quilómetros a noroeste de Belfast — revelou a polícia local. O Exército Republicano Irlandês (IRA), ilegalizado, reivindicou a responsabilidade pelo atentado. Um porta-voz da polícia referiu que o empresário Kurt König estava sentado no seu carro, junto da sua residência em Gleneagles, um bairro de Londonderry, quando dois desconhecidos dispararam à queima-roupa atingindo-o várias vezes. König, que tinha cinco filhos e vivia em Londonderry há vários anos, teve morte instantânea. Para levarem a cabo a emboscada, os atacantes ocuparam uma casa nas redondezas, na quarta-feira à noite, e fizeram os inquilinos reféns. A polícia crê que König poderia ser um alvo porque até recentemente trabalhou para uma companhia que fornecia refeições para a esquadra central da polícia em Londonderry.

AVIÃO SOVIÉTICO TERIA CAÍDO NO ALASCA

Os serviços de informação do Exército norte-americano estão a investigar notícias de uma possível queda de um avião soviético, no noroeste do Alasca, analisando destroços que apareceram numa praia ao longo do Mar Chukchi. Oficiais do Exército que estão a efectuar as investigações disseram que a queda do avião foi presenciada por «dois indivíduos de confiança de duas localidades diferentes». Uma testemunha disse ter visto um grande avião de quatro motores a arder no céu e um avião mais pequeno perseguindo, aparentemente, o aparelho em chamas. A mesma testemunha garantiu ter observado claramente a queda do avião maior na água, aproximadamente 16 quilómetros a sudoeste de Kivalina. Depois de ter visto algumas fotografias apresentadas pelos investigadores, a testemunha identificou o avião maior como um «Candid» ou «Cub» e o mais pequeno como um «Mig-15» ou «Mig-17».



HAVANA (CUBA) — Brigadas de limpeza em acção nas ruas da cidade após a passagem do furacão «Kate».

Teleférico da Serra da Estrela

O Teleférico da Serra da Estrela, que só fez uma viagem técnica em 1973 e foi posto de parte, poderá ser transferido para o Porto — disse ontem o secretário-geral da Comissão Regional de Turismo da Covilhã.

O mesmo informador acrescentou que uma empresa turística da Covilhã, adquiriu o Teleférico em 1969 por 50 mil contos, estando agora avaliado em 1,5 milhão de contos.

Aquele responsável disse ainda que a Comissão Regional de Turismo e a empresa que comprou na altura o Teleférico, por não haver estrada entre a Nave Santo António e a Torre, decidiram fazer propostas ao presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim e ao presidente da Câmara do Porto, Paulo Valada no sentido da venda do equipamento.

As propostas foram bem aceites, tendo o presidente do município do Porto solicitado a intervenção de um especialista de teleféricos e o presidente do Governo Regional da Madeira comunicado não ter na altura verbas disponíveis para a aquisição do Teleférico — acrescentou.



PENANG (MALÁSIA) — Uma criança de um ano nos braços de sua mãe olhando pela última vez para o cadáver de seu pai, que foi morto durante confrontos com extremistas muçulmanos.